

RESULTADOS GERAIS OFICIOSOS, ATE' ZERO HORA DE HOJE

Como se apresenta o panorama da politica nacional através das primeiras verificações

PRESIDENTE	
Getulio Vargas	119.791
Christiano Machado	23.410
Eduardo Gomes	59.982
João Mangabeira	936
VICE-PRESIDENTE	
Altino Arantes	12.899
Café Filho	37.155
Odilon Braga	12.512
Alípio Corrêa Neto	670
Vitorino Freire	9.115
GOVERNADOR	
Lucas Garcez	55.051
Prestes Maia	31.985
Hugo Borghi	30.905
VICE-GOVERNADOR	
Erlindo Salzano	36.756
Gomes Martins F.O.	18.817
Ataliba Nogueira	22.875
SENADOR DE S. PAULO	
Vergueiro	22.895
Brasílio Machado	9.875
Miguel Reale	12.829
Costa Pimenta	1.095

RESULTADOS APURADOS NO RIO

RIO, 4 ("Correio") — Conforme estava estabelecido pelas instruções do exercício eleitoral, iniciou-se ao meio dia de hoje a apuração do pleito no Distrito Federal. São contatantes o entusiasmo e a curiosidade popular pela marcha dos trabalhos das juntas apuradoras, cujos resultados se vêm transmitindo intermitentemente pelas estações de rádio e pelos altos falantes instalados nas sedes dos partidos políticos. Como os primeiros resultados beneficiam a candidatura da coligação populista, todo o quartelão compreendido entre a Ga-

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.,

continuará pagando e recebendo, das 9 às 18 horas, em todas as suas agências, só deixando de fazer-lo nesta Capital, sem prejuizo dos recursos legais, em virtude de decisão do sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Ultima hora de Santos

SANTOS, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — São os seguintes os ultimos resultados apurados nesta cidade: Para presidente da Republica: Getulio Vargas, 1.426; Eduardo Gomes, 499; Christiano Machado 210; João Mangabeira 17. Para a vice-presidencia: Café Filho 195; Altino Arantes 346; Odilon Braga 328; Vitorino Freire 118. Para governador: Garcez 856; Prestes Maia 758; Borghi 524. Para vice-governador: Salzano 836; João Gomes Martins Filho 571; Ataliba Nogueira 483; Alípio Corrêa Neto 22. Para senador: Cesar Vergueiro 991; Brasílio Machado 624; Reale 246; Pimenta 23.

SATISFEITO O GENERAL DUTRA COM A NORMALIDADE DO PLEITO

Manifestam-se o ministro da Justiça e o chefe de Policia

RIO, 4 ("Correio") — São unanimes os atestados da magnificencia do espetáculo cívico com que a Nação comprovou o progresso do seu nível de educação politica. Confirmando inteiramente o nosso noticiário de ontem sobre o transcurso do pleito eleitoral do Rio, manifestam as proprias autoridades a sua satisfação pela normalidade e pela alta compreensão popular que caracterizaram o grande acontecimento de 3 de outubro de 1950. Assim é que, interpelado ainda ontem sobre o transcurso das eleições, o presidente Eurico Gaspar Dutra respondeu: — "As minhas impressões são as melhores possíveis, pois estou informado de que reina a mais completa paz em todo o país. Só me resta elogiar o espetáculo de fé democratica a que estamos presenciando".

As 22,30 horas

Dados oficiais sobre o pleito presidencial em todo o territorio nacional estabeleciam, às 22,30 horas de ontem, os seguintes algarismos: João Mangabeira, 815; Christiano Machado, 22.112; Brigadeiro Eduardo Gomes, 35.214; Getulio Vargas, 62.402. Para a governança estadual, a situação era a seguinte: Garcez, 30.998; Borghi, 11.617; P. Maia, 11.089.



Aspectos da solenidade da instalação das Juntas Apuradoras, no Palacio da Justiça, às 13 horas de ontem. A esquerda, vê-se quando falava o desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral. A direita, o juiz Alípio Bastos, da 1.ª Zona Eleitoral, quando fazia a leitura do primeiro voto.

PRIMEIROS DADOS SOBRE A VOTAÇÃO RECEBIDA PELOS REPUBLICANOS

Nas primeiras urnas apuradas, compreendendo as da 1.ª e 2.ª seções de São Caetano do Sul, 1.ª, 3.ª e 4.ª seções de Barra Funda, 1.ª, 2.ª e 3.ª seções de Bela Vista, 1.ª e 6.ª seções da Penha, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 5.ª seções do Tatuapé, 3.ª e 4.ª seções da Liberdade, os candidatos a deputados federais e estaduais pela legenda do Partido Republicano, obtiveram a seguinte votação global:	Morivalde de Matos	1
DEPUTADOS FEDERAIS	Nildo R. Moraes	3
Eduardo De Lamare	Orestes L. de Camargo	2
Firmino Miguel	Pedro Andreazi	1
Jaime Pereira	Rafael Cruz	1
Miguel Castilho	Rafael Cruz	1
Raul Medeiros	Vicente Domenico	1
A. Rocha Azevedo	Walter Autran	1
Francisco Franco	Alvaro B. Fontes	1
Gumercindo Penteado	Antonio C. Sales Filho	4
João Rubião	Calo Luiz P. Sousa	2
Orsini Giffoni	Carolina Ribeiro	4
Roberto Moreira	Conrado Stefani	1
C. Mota Filho	Edson Amaral	3
Francisco Gilcristo Freitas	Francisco Rangel	1
Humberto Segiliano	Guilherme Almeida	4
José Orlando Freitas	José Martins S. Filho	2
Silvio Penteado	José S. Juliandeli	15
DEPUTADOS ESTADUAIS	Nabor N. Santos	1
Alberto P. Guimarães	Oswaldo Mariano	6
Cleóvia G. Freitas	Renato Sá Fleury	1
Dervil Allegretti	Sebastião P. Oliveira	2
Estevão Montebelo	Walter R. Machado	2
Felipe Chelbi	Angelo Bortolo	1
Francisco Vieira Filho	A. C. Gama	1
José Luiz Junior	Benjamin Filho	2
Lincoln Soma	Cassio P. Barreto	3
	Eugenio Barbour	4
	Francisco Sampaio	1
	Humberto Pucca	5
	José B. Ferreira	5
	José de Moura	11
	Luís Pinco Machado	4
	Luís de Castro	1
	Miguel O. Franco	14
	Yenne Wadli	1
	Paulo Arantes	2
	Paulo Oliveira	2
	Roque Marchese	1
	Waldomiro L. Costa	2
	Kalssar Kaseab	3

Como se processa a apuração dos varios distritos da capital

SANTANA
Presidente da Republica: Cristiano Machado, 72; Brigadeiro Eduardo Gomes, 183; Getulio Vargas, 864; João Mangabeira, 6. Vice-presidente: Altino Arantes, 144; Alípio Corrêa Neto, 5; Café Filho, 752; Odilon Braga, 110; Vitorino Freire, 95. Governador do Estado: Prestes Maia, 258; Hugo Borghi, 285; Lucas Garcez, 663. Vice-governador: Gomes Martins, 192; Giraldis Filho, 16; Ataliba Nogueira, 249; Erlindo Salzano, 659. Senador: Brasílio Machado Neto, 195; Cesar Vergueiro, 549; Miguel Reale, 237; João Costa Pimenta, 19. ITAQUERA
Presidente da Republica: Cristiano Machado, 18; Eduardo Gomes, 14; Getulio Vargas, 164; João Mangabeira, 6. Vice-presidente: Altino Arantes, 17; Alípio Corrêa Neto, 5; Café Filho, 145; Odilon Braga, 7; Vitorino Freire, 16. Governador: Prestes Maia, 26; Hugo Borghi, 43; Lucas Garcez, 126. VICE-GOVERNADOR: Gomes Martins, 19; Giraldis Filho, 1; Ataliba Nogueira, 37; Erlindo Salzano, 128. Senador: Brasílio Machado, 24; Cesar Vergueiro, 125; Miguel Reale, 31; Costa Pimenta, 0. PENHA
Para presidente da Republica: Cristiano Machado, 20; Eduardo Gomes, 50; Getulio Vargas, 423; João Mangabeira, 0. Para governador: Prestes Maia, 56; Hugo Borghi, 146; Lucas Garcez, 287. Para senador: Brasílio Machado, 38; Cesar Vergueiro, 292; Miguel Reale, 107; Costa Pimenta, 4. Para vice-presidente: Altino Arantes, 48; Alípio Corrêa Neto, 0; Café Filho, 324; Odilon Braga, 25; Vitorino Freire, 48. Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 46; Giraldis Filho, 0; Ataliba Nogueira, 135; Erlindo Salzano, 282. BELEM
Para Presidente da Republica: Cristiano Machado, 67; Eduardo Gomes, 243; Getulio Vargas, 911; João Mangabeira, 5. Para governador: Prestes Maia, 297; Hugo Borghi, 290; Lucas Garcez, 641. Para Senador: Brasílio Machado, 201; Cesar Vergueiro, 642; Miguel Reale, 242; Costa Pimenta, 32. Vice-presidente: Altino Arantes, 149; Alípio Corrêa Neto, 6; Café Filho, 732; Odilon Braga, 142; Vitorino Freire, 96. Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 192; Giraldis Filho, 12; Ataliba Nogueira, 222; Erlindo Salzano, 623. TATUAPÉ
Para presidente da Republica:

A solenidade do inicio da apuração do pleito de anteontem na capital

Palavras do desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral

São Paulo pode orgulhar-se de ter realizado um pleito em absoluta ordem, nada havendo a registrar-se de anormal. A cidade viveu momentos de grande emoção. Terminada a votação, a população aguardou ansiosa o início da apuração dos votos, demonstrando o grande interesse para conhecer os futuros dirigentes do Estado e da federação. Por esse motivo, desde meio dia, grande era o numero de curiosos que se postou nos corredores e de frente ao Palacio da Justiça, esperando o emocionante momento da abertura das primeiras urnas. EMOÇÃO E EXPECTATIVA NA PRIMEIRA ZONA ELEITORAL
Como fora marcado com grande antecedencia, às 13 horas, realizou-se a cerimonia da abertura da primeira urna, a de numero um, correspondente ao distrito da Sé, primeira Zona Eleitoral. A sala estava repleta, encontrando-se presentes o dr. Mario Guimarães, presidente do T.R.E., dr. Laurindo Minhoto Junior, juiz eleitoral, o dr. Alípio Bastos, titular da Primeira Zona Eleitoral, professor Waldemar Ferreira representando a U.D.N., fis-

Um exemplo de espirito cívico

Foi grande a abstenção no pleito de anteontem. Trinta por cento, em media, talvez, no Estado. Ao numero daqueles que não votaram por ignorancia ou impossibilidades varias, devem-se acrescentar os simplesmente comodistas e os indiferentes de todas as categorias. A estes ultimos, como escarmento eterno, podem-se apontar exemplos de civismo como o que se registrou na 36.ª seção de Vila Mariana, na capital. Cerca de 10,50 horas, o presidente dessa seção da capital, instalado no Grupo Escolar "Pedro Voss", foi informado da chegada de um eleitor ferido, transportado em ambulancia. Tratava-se do cidadão Francisco Quartim Barbosa. Fazia-se acompanhar de um medico e de enfermeiros. Não podia locomover-se de forma alguma. Mesmo na cama, sofria muito. Fora atropelado poucos dias antes, e estava todo enegessado. Atendendo prontamente às razoes do medico, o presidente da mesa fez recolher a ambulancia ao jardim interno do Grupo Escolar e para lá se dirigiu, acompanhado dos mesarios e secretarios. Ali, fazendo da ambulancia o gabinete indevidavel, permitiu que o acidentado exercesse o direito de voto, do qual proferia não abrir mão de forma alguma. O episodio foi lavrado em ata, com todos os pormenores. Fatos como estes demonstram que o verdadeiro espirito democratico já existe entre nós. Nem tudo está perdido no Brasil.

147 urnas da capital

Às 23 horas, tinham sido apuradas na capital 147 urnas, com a seguinte distribuição officia de sufrágios: Getulio, 24.774; Brigadeiro, 2.814; Christiano, 2.862. Para Governador: Garcez, 16.677; Borghi, 9.433; Prestes Maia, 9.031.

A marcha das apurações nos Estados

MINAS GERAIS
BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Até as 17 horas, o resultado foi o seguinte no Estado: Para presidente da Republica: Getulio, 8.942; Brigadeiro, 2.938; Christiano, 3.572. Para governador do Estado: Juscelino Kubstcheke, 4.361; Gabriel Passos, 3.572. BEM VOTADO O SR. ALTINO ARANTES
BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Até as 15 horas eram conhecidos os seguintes resultados: Getulio, 4.325; Brigadeiro, 2.756; Christiano, 1.476. Odilon Braga, 67; Altino Arantes, 173; Café Filho, 88; Vitorino Freire, 20. CAMPO BELO (Minas Gerais), 4 (Asapress) — Os resultados apurados até as 15 horas eram os seguintes: Getulio, 235; Brigadeiro, 342; Christiano, 194. TRÊS CORAÇÕES (Minas Gerais), 4 (Asapress) — Até o momento os resultados das apurações nesta cidade eram os seguintes: Brigadeiro, 185; Getulio, 158; Christiano, 108. RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Resultado conhecido até às 14 horas: Getulio Vargas, 4.492; Christiano, 1.994; Brigadeiro, 1.222; Café Filho, 2.408; Odilon, 1.144; Altino Arantes, 1.494; Ernesto Dornelles, 3.951; Cilon Rosa, 2.587; Edgard Schneidner, 1.419. Para presidente: Getulio, 395; Brigadeiro, 293; Christiano, 139. Para vice-presidente: Borghi, 314; Lucas Garcez, 257; Maia, 249. GUARATIM (parcial) — Para presidente: Getulio, 396; Brigadeiro, 199; Christiano, 173. Para governador: Lucas Garcez, 313; Prestes Maia, 183; Borghi, 185. S. CARLOS (parcial) — Para governador: Lucas Garcez, 603; Prestes Maia, 551; Hugo Borghi, 496. Para presidente: Getulio, 1.419; Brigadeiro, 788; Christiano, 328; Mangabeira, 0. BOTUCATU (parcial) — Getulio, 320; Brigadeiro, 250; Christiano, 115; Prestes Maia, 284; Garcez, 199; Borghi, 246. S. SEBASTIÃO (final) — Garcez, 295; Borghi, 291; Maia, 124. JABOTICABAL (final) — Para presidente: Cristiano, 1.637; Eduardo Gomes, 3.074; Getulio Vargas, 3.837; João Mangabeira, 0. (Conclui na 2.ª página).

OS ULTIMOS RESULTADOS VERIFICADOS NO INTERIOR DO ESTADO

Segundo os dados recebidos de varias cidades do interior, não só de nossos correspondentes, como distribuidos pela agencia Asapress os candidatos a presidente da Republica e governador do Estado, receberam a seguinte votação: PRESIDENTE PRUDENTE (parcial) — Para presidente: Getulio, 413; Brigadeiro, 250; Christiano, 74; Mangabeira, 1. Para governador: Garcez, 255; Borghi, 253; Maia, 222. MARILIA (parcial) — Para presidente: Getulio, 370; Brigadeiro, 173; Christiano, 39. Para governador: Garcez, 312; Maia, 148; Borghi, 31. BAURUR (parcial) — Para presidente: Getulio, 1.220; Brigadeiro, 234; Christiano, 229. RIO CLARO (parcial) — Para presidente: Getulio Vargas, 262; Eduardo Gomes, 134; Christiano Machado, 49. Para governador: Lucas Garcez, 237; Hugo Borghi, 103; Prestes Maia, 114. JAU (parcial) — Para presi-

124 urnas da capital

Às 23 horas de ontem, as 124 urnas apuradas na capital ofereciam os seguintes resultados: presidencia da Republica: Getulio, 19.882; Brigadeiro, 1.634; Christiano, 2.428; Mangabeira, 151. Para a Governança estadual: Garcez, 13.587; Borghi, 7.501; Prestes Maia, 7.791.

O SONETO DE ARVERS

FRANCISCO PATI

O sr. Candido Ferreira, meu estimado leitor e amigo, cumprindo promessa anteriormente feita, envio-lhe a cópia da tradução do famoso soneto de Arvers por Pedro Luis.

Não é a melhor. Gostei mais da de Lucio de Mendonça.

Já me havia reportado a um artigo de André Billy no suplemento literário do "Figaro", em maio último, a propósito das comemorações do centenário do falecimento de Felix Arvers na vila de Cozy, na França. Tudo mundo sabe que o soneto de Arvers é celebre apesar de delirioso, gramaticalmente falante. Não o verbo fazer é nele repetido três vezes: a primeira, no quarto verso ("Et celle qui l'a fait n'en a jamais rien su"); a segunda, no sétimo ("Et l'irai jusqu'au bout faire mon temps sur la terre"); a terceira, no nono ("Pour elle, qu'on dise l'a faite douce et tendre"). Repetição essa que lhe dá certo ponto maior ingenuidade e de graça. São os puristas da língua de Racine dão pelo defeito. Nós, não. Nem os amantes incompreendidos que têm existido no mundo a partir daqueles versos.

"Acclamemos o soneto de Arvers — o de sr. André Billy — e a sua vida, como incorporados à história do amor romântico".

Não existe, em verdade, maior exemplo de amor romântico.

No fundo, o que o poeta nos dá é que gosta de Maria Nodier, esposa de um amigo, e não tem coragem de confessar. Ora, esse é um velho tema na história da poesia universal como na do próprio coração humano. O soneto de Arvers é em poucas palavras a confissão de um amor impossível. Aliás, Maria Nodier e o esposo perceberam imediatamente a intenção do poeta, tanto que lhe responderam em verso, aproveitando as palavras e os ritmos do soneto celebre. Quando eu era menino, a história do soneto de Arvers, lida num volume do "Album de Lembranças", enchia-me de pena. Gostava, então, de recitar não só o soneto de Arvers, propriamente dito, como a resposta do casal Nodier.

O soneto de Arvers começa com este verso: "Ma vie a son secret, mon âme a son mystère". O soneto do casal começava com este: "Pourquoi nous dire, ami, avec tant de mystère". O segundo verso é o seguinte: "Un amour éternel en un moment conçu", e o do casal, por sua vez, era este: "Que votre grand amour, en un moment conçu". E por aí afiora. O soneto do casal

concluiu dizendo que a mulher tinha lido e compreendido, ao contrário do que ela supunha. Como os leitores não sabem, o poeta terminava assim: "Qu'elle est donc cette femme?" E ele compreendia pois. Maria Nodier compreendia tudo. E os homens se imaginam poder guardar segredo do seu amor. A mulher tem para essas coisas um sentido especial. Não é adivinhação. É intuição, talvez pressentimento.

O caso de Felix Arvers não é novo, repito, na história do gênero humano.

Arvers teve ou sofreu a sedução das elegias domésticas. O casamento era o seu destino. Não lhe sendo possível casar-se com a mulher de Nodier, seu amor les não em outro coração, o que também não constitui novidade na história da poesia nem na das grandes amadas. Felix Arvers esqueceu-se da mulher do amigo e tratou de gostar de outra. Intelectualmente a mulher como rainha de la cour. No amor, seu ideal era "le bonheur en ménage", conforme se lê em outro soneto, vindo da publicidade agora, por motivo das festas comemorativas do seu centenário. O soneto não conquistou a celebridade do outro, mas é ingenuamente mais perfeito e de certo modo mais bonito, posto que um tanto ingenuo:

"J'avais toujours rêvé le bonheur en ménage, Comme un port où le cœur, trop longtemps agité, Vient trouver, à la fin d'un long pèlerinage, Un dernier tour de colima et d'adieu."

Arvers confessava que o seu maior sonho era ter um lar e no lar, junto a uma esposa da mesma idade, dois filhinhos brincando: um pequeno grupo de amigos para as conversas despreocupadas das noites de verão. Mais nada. A mulher seria sua confidente consoladora.

Parece que o poeta tudo isso teve, pois o antepenúltimo alexandrino nos dá o seguinte:

"Le ciel m'a donné plus que je n'aurais pu prétendre".

Mas a felicidade doméstica do poeta não interessou ao mundo. Ele continuou fiel ao seu amor impossível, talvez porque a história dos amores impossíveis seja mais poética do que a dos amores realizados.

Educação cívica

A ordem que presidiu em S. Paulo às eleições de terça-feira foi obra exclusiva do povo.

Foi, com efeito, o povo paulista, de tão altas virtudes cívicas, quem proporcionou ao Brasil o espetáculo da maior disciplina ainda que sob o império das maiores paixões políticas. Agindo com discernimento, viu logo o povo que a desordem somente poderia reverter em benefício do próprio, o qual, vamos e venhamos, vinha preparando no Estado um ambiente de inquietação e pânico. A nomeação de cem mil inspetores de quarteirão, a preferência a militares aposentados para cargos de delegados de polícia, a escolha a dedo de autoridades truculentas para os municípios mais independentes, a corrupção e a violência, as perseguições contra funcionários públicos, especialmente professores, faziam admitir hipóteses terríveis.

Não precisamos entrar em pormenores. A verdade, entretanto, é que, tendo o próprio chefe do governo dirigido a campanha eleitoral, todas as forças situacionistas foram mobilizadas em favor do seu candidato. O governo não recuou diante de nenhum estratégia eleitoral. Duas noites antes do pleito foi promovido o desfile de prestígio carnavalescos, com alegorias que punham em grande relevo o papel do sr. governador na escolha do seu substituto. O situacionismo lançou mão de todos os recursos, inclusive recursos inconfessáveis, para coagir a opinião pública. Sob o pretexto de que era preciso continuar a obra administrativa do atual chefe, quebrou lanças em prol da eleição do candidato "cópia fiel", usando e abusando até das repartições públicas, as quais

foram postas a serviço do governo paulista.

O povo reagiu com dignidade às provocações oficiais. Logo às primeiras horas de terça-feira, em todos os colégios eleitorais grande era a afluência de cidadãos dispostos a cumprir o seu dever democrático. As mesas receptoras tiveram a sua missão facilitada pelos próprios eleitores, que se apresentavam com entusiasmo e em fila. Não se verificaram nem mesmo os pequenos incidentes comuns aos grandes movimentos de opinião popular. Tendo o clima paulista contribuído para a amenidade do dia, a manifestação da vontade popular ocorreu num ambiente festivo, o que tudo concorreu para prestígio da democracia em São Paulo. Mais uma vez se viram frustradas as esperanças de masorça do situacionismo paulista, o qual só se sente bem na desorientação e na balbúrdia.

A educação cívica dos paulistas é melhor de tranquilidade para o regime. Sabem os leitores que em São Paulo, hoje, um fator de desassossego é o próprio governo, cujas atitudes, desde que se iniciou a campanha da sucessão estadual, foram sempre de provocação e represália.

E' muito cedo ainda para qualquer prognóstico. Não é cedo, entretanto, para uma palavra de louvor à serenidade com que se portou o nosso povo não só durante a campanha como no dia do pleito. Durante a campanha, o situacionismo fez tudo para afrontar os bríos paulistas, a começar pelo despojar com que estadeou uma fortuna de Sarnadapalo, conseguida pelos meios que já se tornaram públicos. Foi em verdade essa fortuna que constituiu o maior instrumento de coação oficial, pois o "progressismo" se mos-

trou invariavelmente convencido de duas coisas: primeiro, que o governo não perde eleições, e, segundo, que não ha convicção política tão forte que resista ao tintilar do dinheiro. Toda a campanha eleitoral patrocinada pelos Campos Eliseos se baseou nesses dois postulados, tão pouco lisonjeiros para o grau atingido pela cultura cívica em São Paulo.

O espetáculo oferecido terça-feira ultima pela nossa capital, e, ao que informam os telegramas, por todas as cidades do Interior, prova o equilíbrio da consciência política dos paulistas. Sabem estes, realmente, que o melhor meio de anular a provocação do governo é tapar os ouvidos e votar. O voto é a melhor resposta ao poder. Foi por ele que lutamos em 32. Só a sua conquista e o seu exercício podem justificar a existência de um povo. Em que pese à teoria do fundador do "Estado Moderno", inimigo intransigente do sufrágio popular e partidário de uma democracia... aristocrática, é o voto a nossa arma. Com ela venceremos. Os verdadeiros democratas não fixam prazo à vitória das suas reivindicações políticas. Estas virão, mais cedo ou mais tarde. A questão é insistir.

A candidatura do sr. Prestes Maia, levantada pelo povo e aceita entusiasticamente pelos maiores partidos políticos de S. Paulo, assinala uma hora de apogeu na história da democracia brasileira. Ter podido apoiá-la foi um privilégio para as forças eleitorais de São Paulo, como ter trabalhado pela sua vitória constitui um título de benemerência para o nosso povo.

O nome do ilustre homem público representou, quer durante a campanha, quer durante as eleições, uma bandeira de paz.

Regulamentação das construções

ROBERTO DE BARROS LIMA

Eng. da Divisão de Regulamentação Urbanística da Prefeitura

Não é a totalidade da nossa população que está ao par da necessidade de existir uma regulamentação para construções. Inteligentemente em São Paulo, que é uma das cidades onde mais se constrói, certa parcela de seus habitantes, ainda não se compenetraram da necessidade de serem obedecidas as disposições legais no tocante a construções. Procuramos esclarecer o que é a regulamentação das construções e das suas necessidades. Em poucas palavras procuramos fazer sentir aos proprietários as vantagens de entregarem seus projetos a técnicos especializados, os quais executarão a obra após a sua devida aprovação pela Prefeitura.

Se os nossos proprietários fossem os primeiros a colaborar com o poder público, estaria contribuindo para o seu próprio bem estar, habilitando uma casa salubre, bem isolada, ventilada, enfim em boas condições higienicas. Estarão eles evitando também o cumprimento de penalidades e demais aborrecimentos, impostos aos infratores do Código de Obras.

Contraditório que pareça, São Paulo atualmente possui cerca de 45.000 infratores, pois este é o número de processos referentes a infrações do nosso Código de Obras que correm pela Prefeitura, referentes aos que fizeram construções sem licença ou em desacordo com o referido código. Algumas destas obras são clandestinas, oferecendo más condições de segurança e higiene.

No entanto se os infratores compreendessem bem o que significa a "regulamentação das construções", certamente seriam os primeiros a observar o que tanto se tem divulgado, na obra campanha do engenheiro Heitor Elias Garcia "COOPERAR COM A URBANIZAÇÃO DE S. PAULO". Como prova das vantagens de serem respeitadas as normas regulamentares temos, entre nós, os bairros de Pacaembu, Pacaembuinho, Jardim America, e Alto de Pinheiros, em que a Cia City, ao vender os lotes, exige de seus compradores a mais rigorosa observância das restrições necessárias para a urbanização perfeita dos bairros, bem como a prévia aprovação dos projetos de construção, pela Prefeitura.

Entende-se pela denominação "regulamentação das construções" todas aquelas normas de caráter limitativo, que disciplinam e controlam as construções no núcleo urbano.

O fator econômico que preside uma boa parte das atividades humanas, tem a tendência de, no ramo das construções, ocupar todas as áreas dos lotes do terreno, contrariando assim os princípios mais elementares de higiene. Por outro lado a liberdade de construir, acarretaria por certo, graves erros técnicos, que não previstos por especialistas nos referidos regulamentos. Todos estes fatores contribuiriam para a execução de uma construção caótica, anti-social e anti-higienica, que constitui um dano prejudicial para a coletividade.

Em última análise, a lei que organiza a cidade moderna, a regulamentação das construções, não é uma criação atual, mas

pelo contrário, ela sempre existiu sob diversas formas, desde o tempo antigo, em todas as cidades e aglomerados humanos, de certa importância. Como exemplo, temos na Grécia antiga (350 A.C.) em que foi criada uma regulamentação que obrigava os proprietários a demarcar suas construções, uma vez que estas perturbavam a circulação de tráfego. Na Roma antiga, Cezar criou um regulamento sobre construções, que definia os alinhamentos das ruas, distância em relação a qual se deveria construir e a altura máxima das construções.

A regulamentação é um instrumento indispensável em todas as realizações urbanísticas, estabelecendo-se com ela um controle completo da coletividade idealizada, não só sob o ponto de vista estético, como também prático e jurídico.

A base da regulamentação das construções é sempre formada por normas impostas pelas condições higienicas e sanitárias dadas a necessidade de se proteger a saúde pública, bem como nos princípios relativos a estabilidade das construções, para garantir a segurança da estrutura. Fundamentam-se também as leis e decretos relativos ao assunto de que tratamos a proteção a propriedade particular na liberdade e direito de cada indivíduo isolado, bem como da coletividade.

Os regulamentos referentes a construções, prevêm os requisitos essenciais para uma casa higienica, em condições de servir como habitação sendo portanto bem isolada, ventilada e de circulação interna e externa tecnicamente adequada. Nestes regulamentos também é previsto o comportamento em conjunto das diferentes habitações, estabelecendo normas para recuos de frente, fundo e lateral, bem como a altura, superfície e volume a ser edificado. Em tais regulamentos o tipo da habitação é de acordo com o caráter dos logradouros. Evitando-se assim, tipos mistos de construções em bairros que poderiam ter um aspecto belo, com um único tipo de construção de acordo com as propriedades naturais de cada bairro.

Enfim o regulamento das construções não prevê apenas a comodidade e saúde de um indivíduo isolado, mas da coletividade em geral. Não visa interesses particulares, mas da coletividade.

Com o exposto, vemos claramente, que o nosso maior interesse é seguir as leis municipais a que nos referimos, uma vez que elas foram estabelecidas por técnicos especializados e bem intencionados, que não visam interesses partidários, mas do bem geral da população.

Concluindo, podemos dizer que a regulamentação das construções é de fundamental importância, quer no ramo urbanístico, bem como para a administração local, que impõe um plano regulador para garantir a situação e continuidade do futuro.

Chega de críticas infundadas, formuladas por terceiros que só sabem criticar com a finalidade não cumprir as leis municipais: Cumpramos "COOPERAR COM A URBANIZAÇÃO DE S. PAULO" e trabalhar em prol de uma cidade melhor.

existência, nos dias que atravessamos, de quatro reinos: — o animal, o vegetal, o mineral e o humano.

Não é a-t-á, portanto, que as mulheres estão hoje a participar inclusive de torneios de luta livre.

O interesse britânico no desenvolvimento das condições dos trabalhadores rurais no Médio Oriente e outras partes do mundo tem expressão prática na contribuição de 400 mil esterlinos, para o plano de desenvolvimento dos suprimentos rurais de água no Egito. Essa cessão é retirada de um fundo governamental de mais de um milhão de esterlinos.

A fonte financeira desse fundo foram principalmente as operações da Comissão Anglo-Egípcia de Compra de Algodão no Egito, nos primeiros anos da guerra. Por acordo, esse fundo foi igualmente dividido entre dois governos.

O governo britânico declarou

então que colocaria seu milhão de esterlinos à disposição do governo do Egito, quando este desejasse servir-se dele para beneficiar os trabalhadores rurais, sendo uma condição que o governo egípcio reservasse igual quantia para esse mesmo fim.

Uma troca de notas confirmou o acordo em 1946.

O oferecimento é agora materializado, porque o Ministério de Negócios Municipais e Rurais abordou o governo britânico sobre o assunto, sendo este o primeiro fornecimento desde o estabelecimento do acordo. Vê-se, portanto, que a contribuição não está ligada a conversações recentes com o Egito, ou à atual situação do mundo, e sim que segue a linha política do Reino Unido estabelecida antes da guerra, de estímulo à reabilitação e ao desenvolvimento econômico.

Os suprimentos de água, segundo se espera, aprimorará as condições de saúde e o vigor da população rural do Egito.

ilha em Ilha, do Sul do Pacífico até ao próprio Japão, que o digno.

Com o tempo ganho, organizou-se a operação de desembarque em Inchon — golpe magistral e milagroso, que, de um momento para outro, transformou o poderoso Exército norie-coreano-comunista em massa desorganizada, reduzida às três únicas alternativas da rendição, da fuga desordenada ou do suicídio inútil.

Com o tempo ganho, o inimigo procedeu à difusão de suas forças pelo território da Coreia do Sul — deixando pontos fortes em numerosos e em que se poderia escolher, a vontade, o ponto mais conveniente para o desembarque de Mac Arthur.

Com o tempo ganho, o inimigo concentrou suas tropas, mais armas e mais viveres na linha de fogo ao redor de Pusan — e, portanto, fez, sem o querer, maior esforço possível para perder o máximo de gente e de armas, quando o cerco, por Inchon e Seoul, se efetivou.

Na guerra da Coreia se evidenciou, mais uma vez, a formidável envergadura de general que Mac Arthur possui. Ele aceitou premeditadamente o máximo risco — realizou com êxito o que nenhum capitão conseguiu na história das operações militares — o zombou a

parada por um golpe de desembarque que pode ser tudo, menos o trabalho mais fácil que um comandante tem para escolher.

Admirar-se, pois, e com justiça, o genio do general norie-americano.

Mas o que causa quase espanto, nesse conjunto de colossais acontecimentos técnico-militares, é o inegável rudimentarismo da técnica militar comunista. Os coreanos do Norte não fizeram coisa alguma que não fosse o mero ataque frontal, tendo equívoco proveito das grandes massas humanas a avançar atrás das pontas de lança formadas por colunas de tanques. Não previram a hipótese de desembarque a rearguarda, pelas forças de Mac Arthur, muito embora deveriam saber que o desembarque é uma das especialidades deste comandante. E não tiveram serviços eficientes de espionagem política e militar, uma vez que nem sequer suspeitaram da organização do desembarque em Inchon, só vindo a saber dele depois que ele já se havia efetuado e não podia mais fracassar.

O segredo dentro do qual se preparou o desembarque, com mais de 280 navios e tropas numerosíssimas, é mais um prodígio magico lavrado por Mac Arthur contra os imponderáveis que a espionagem de Moscou lhe poderia armar.

NOTAS E COMENTARIOS

NÃO HA MAL QUE SEMPRE DURE

Não podemos deixar de solidarizar-nos com os nossos colegas do "Estado" em face do ignóbil procedimento que certos agentes políticos revelaram na madrugada de sexta-feira passada, atendo fogo às obras do edifício daquela empresa jornalística, situada na confluência da rua São Luiz com a Consolação.

Em verdade, tudo se pode esperar de campanha como essa. Já no Maranhão, como os jornais tão desenvolvimento noticiaram, houve tropelias condenáveis e várias demonstrações de cangaceirismo impetuoso, o que provocou uma justa revolta em todos os círculos sociais e políticos do país. Agora, tentam essas associações realizar uma façanha contra o edifício de um jornal, cujo crime é não se conformar com os desejados de um governo irresponsável e inepto e arremeter com os que o representa, justificando-os.

Não, não será com processos dessa ordem que ninguém conseguirá firmar-se na simpatia pública. Se o "Estado" lhe verbera a prepotência e o deslempo, exerce um direito líquido, consagrado na Lei das Leis, ou seja o direito de livre manifestação de crítica ou de pensamento. São os ditadores, que não toleram a menor censura aos atos que praticam, e que se dão ao luxo tirânico de impor um padrão à opinião coletiva, de modo que a respeito do governo se faça invari-

velmente ouvir uma ladainha unisonante de aplausos.

Ora, não podendo amoldar as consciências livres, porque as leis não lho permitem, recorre-se ao canjaço, às exhibições do vale-tudo, ao rabo de arraia e à desordem. Arma campanhas e incendiários...

Durante o mês de agosto chegaram ao Reino Unido 69.637 visitantes procedentes do ultramar, o que constitui um recorde. No número dos que chegaram da América Central e da América do Sul se verificou um aumento de 15%. Nos oito primeiros meses deste ano, os turistas chegaram à Grã-Bretanha somaram a 450 mil.

PREFEITOS A GRANEL

Anuncia-se a próxima substituição do atual prefeito, sr. Linneu Prestes.

Nas cadeiras prestigiada e honrada por Washington Luís, Pires do Rio e Prestes Maia, já se sentaram, em três anos e meio de governo "progressista", os srs. Cristiano Stocker das Neves, Paulo Milton Improta, Adrubal da Cunha e o atual. Cinco, ao todo. Fazendo o cálculo, verifica-se que coube a cada um deles uma média de oito meses de administração à testa do mais importante município do Estado. Que se pode fazer em oito meses de governo? Oito meses foi a média.

A verdade, entretanto, é que o sr. Cristiano das Neves foi prefeito apenas cinco meses, o sr. Improta, três ou quatro.

A instabilidade dos prefeitos é

responsável pela desconexão do serviço público municipal em São Paulo.

O sr. Cristiano das Neves, considerando ser São Paulo uma cidade triste, prometia construir coretos em todos os bairros, para realização regular de concertos musicais. Seu sucessor, que faz questão de passar à história como "o maior prefeito de São Paulo", prometeu estudos a todo mundo e entre os seus deservimentos à causa pública figuram a concessão do Teatro Municipal, de mão beijada, a uma senhora das relações pessoais do governador, e o pagamento de cerca de oito milhões de cruzeiros por estudos de "subway".

O sr. Prestes Maia, alguns anos antes, recusara por um milhão, o sr. Improta nada fez. O sr. Adrubal construiu a ponte do Gasometro. O atual prometeu bibliotecas infantis e teatros populares a torto e direito, sabendo de antemão que não dispunha sequer de tempo para elaboração dos planos!

Restam apenas três meses de governo para o "progressismo". De que vale, por conseguinte, substituir o prefeito?

Presume-se que a entrega da Prefeitura de São Paulo a um sexto titular tenha apenas por fim garantir a vida dos indivíduos que prestaram serviços à causa "progressista". O situacionismo quer sem dúvida aproveitar o tempo de que ainda dispõe para efetivar certos funcionários municipais exercendo cargos em comissão e outros que entraram por baixo do pano. Quer também criar encargos de tal natureza que o futuro governo do Estado se veja certamente em situação de não poder fazer nada em benefício do povo e da cidade.

O "progressismo" foi um as-

salto aos cofres públicos e aos empregos. Dispondo ainda de três meses, é bem de ver que não deixará de meter a faca no dorso da Prefeitura. Nunca se viu em São Paulo, nem nos omissos tempos das interventorias federais, maior fome de dinheiro e de emprego.

Em três meses o situacionismo poderá causar maior devastação do que em três anos e pouco.

A impressão geral é a de que teria havido uma retirada estratégica de Mac Arthur, no início da luta, objetivando aparentar inferioridade ante o impeto dos invasores, de modo a estimular um pronunciamento comprometedor de Moscou, o que ensinaria uma ação mais franca das nações democráticas contra o totalitarismo da esquerda. Como os rusos não caíram na armadilha (e terão lá suas razões para isso) os americanos resolveram liquidar de vez o barulho, passando à ofensiva de maneira decisiva, ao mesmo tempo que se tomam providências amplas de defesa no ocidente, pela mais estreita cooperação militar das potências que de frontam a "cortina de ferro".

Pode ser que tenha havido esse intento. De qualquer forma, a arrogância soviética sofreu um rude golpe, sendo de notar que somente uma parte muito reduzida dos recursos belicosos dos Estados Unidos foi posta em ação. Não foram pequenos, entretanto, os sacrifícios das Nações Unidas nestes quatro meses de campanha num terreno pouco favorável e longínquo. E' provável que os efeitos da guerra se façam sentir mesmo ainda por muito tempo, depois que silenciarem os canhões na Ásia. Assim tem sido sempre. Todavia, fortes esperanças de uma paz duradoura animam agora o mundo democrático.

Geólogos indianos anunciam que em recentes movimentos geológicos o Monte Everest, o maior pico do mundo, cresceu de 20 pés. Ele lembra o nome de seu descobridor Shri Radhanath, apelidado "Leviathan Babu" por seu chefe por suas excepcionais habilidades, foi promovido a computador chefe do Departamento de Pesquisa Trigonométrica. Se as atuais verificações e anotações dos geólogos forem exatas, o Monte Everest mede agora 29.202 pés.

Uma bela manhã em 1852, Shri Sikkhar, que era um prodígio em matemática, entrou apressado na sala de seu chefe, exclamando entusiasmado: "Senhor, descobri o pico mais alto do mundo".

Sir George Everest confirmou a descoberta de seu auxiliar e foi assim que o mundo soube da existência da mais alta montanha. Shri Radhanath, apelidado "Leviathan Babu" por seu chefe por suas excepcionais habilidades, foi promovido a computador chefe do Departamento de Pesquisa Trigonométrica. Se as atuais verificações e anotações dos geólogos forem exatas, o Monte Everest mede agora 29.202 pés.

ESPERANÇAS DE PAZ

As últimas informações chegadas do teatro da guerra da Coreia não bastam animadoras, fortalecendo as esperanças dos que acreditam na possibilidade de assegurar-se a paz no mundo por um longo período de tempo, afastando-se as ameaças de perturbação originadas da política dominadora dos comunistas. Realmente, as nuvens negras que toldavam o horizonte internacional parecem desanuviar-se, a proporção que os soldados das Nações Unidas marcham vitoriosos no território norie-coreano e anulam o poderio belico dos vermelhos, pondo em cheque a força do inegável auxílio que recebem dos soviéticos.

Em resumo, a situação internacional parece estar a mudar para o melhor, e as esperanças de uma paz duradoura animam agora o mundo democrático.

le sacrifício. Nenhum texto militar de altos estudos anclona semelhante empreendimento — e nenhuma lição a História proporciona, que o aconselhe.

Muitos capitães tentaram empreendimentos desse gênero. A derrota foi sempre o resultado fatal.

O único caso de êxito, nessa ordem de considerações, que agora se pode citar, é o tanto de Mac Arthur, na cabeça de prais de Pusan.

Ainda não se tem informação digna de fé sobre os raciocínios que o general Mac Arthur terá desenvolvido, para chegar à conclusão de que seria vantajoso aceitar o "risco calculado" de lançar pequenas porções de tropas, vez por vez, no campo da batalha, tendo à frente um exército adversário numeroso e muito ricamente provido de grandes tanques.

Também se desconhecem os argumentos de que ele fez uso, para convencer o Estado Maior

conjunto das Forças Armadas dos Estados Unidos de que tal manobra poderia proporcionar êxito, se fosse levada a efeito de acordo com os seus raciocínios pessoais.

Muito provavelmente, Mac Arthur terá contado com dois fatores que lhe terão parecido promissores: — a suficiência relativa de suas tropas encerradas, para sustentar a posição em que se encontravam, sem permitir que o encerramento se pronunciasse mais — e a circunstância de o inimigo não possuir aviação de espécie alguma, e menos ainda aviação táctica.

Embora promissores na aparência, esses fatores tinham um fundo equívoco. Mas convinha tentar — ainda que mais não fosse do que simplesmente para ganhar tempo.

O tempo, no caso, era preciso ser ganho a todo custo. Em primeiro lugar, enquanto se ganhava tempo, as tropas da ONU não seriam lançadas ao mar, como era de maior desejo

dos comunistas coreanos do Norte, bem como dos seus superintendentes políticos e militares encastelados em Moscou. Em segundo lugar, a sustentação da cabeça de prais de Pusan equivalia a deixar de pé o último dos pilares do bom estado psicológico do mundo em relação à potência dos Estados Unidos.

Em terceiro lugar, era preciso, calculadamente, deixar que o inimigo desperdesse o mais possível a sua gente pelo território todo da Coreia do Sul — (com exclusão apenas da cabeça de prais de Pusan) — para que sua força se difundisse. Em quarto lugar, era preciso organizar o desembarque em Inchon.

Sabe-se que a operação de desembarque de tropas em território inimigo é o que de mais difícil, de mais arriscado e de mais dispendioso, em vida e em materiais, se possa conceber, na esfera militar. Mac Arthur, porém, é especialista em operações de desembarque. Durante a Segunda Guerra Mundial, realizou várias dezenas de tais operações — e nunca fracassou. Os japoneses, que restaram do

depois de uma longa série de derrotas, contando apenas com os reforços que iam chegando dos Estados Unidos.

Importa salientar que nenhum livro de altos estudos militares, de nenhuma academia militar do mundo, recomenda que se lance em combate, a pouco e pouco, o reforço que se recebe, principalmente quando se está ainda em fase de derrota.

Em toda a história militar do mundo não há um único caso de capitão de batalha que haja logrado êxito com o ato de pôr suas tropas em ação, em pequenas partes, na medida permitida pelo ritmo de chegada dessas mesmas tropas ao cenário da luta.

Quando o inimigo é superior em número e em armas — como ocorreu no caso da Coreia — as poucas tropas que se lançam vez por vez à luta não são massacradas por esse inimigo — e então não há remessa de reforços que baste para saciar a voracidade da chacina promovida pelo adversário, nem vantagem alguma se obtém com seme-

lha em Ilha, do Sul do Pacífico até ao próprio Japão, que o digno.

Com o tempo ganho, organizou-se a operação de desembarque em Inchon — golpe magistral e milagroso, que, de um momento para outro, transformou o poderoso Exército norie-coreano-comunista em massa desorganizada, reduzida às três únicas alternativas da rendição, da fuga desordenada ou do suicídio inútil.

Com o tempo ganho, o inimigo procedeu à difusão de suas forças pelo território da Coreia do Sul — deixando pontos fortes em numerosos e em que se poderia escolher, a vontade, o ponto mais conveniente para o desembarque de Mac Arthur.

Com o tempo ganho, o inimigo concentrou suas tropas, mais armas e mais viveres na linha de fogo ao redor de Pusan — e, portanto, fez, sem o querer, maior esforço possível para perder o máximo de gente e de armas, quando o cerco, por Inchon e Seoul, se efetivou.

Na guerra da Coreia se evidenciou, mais uma vez, a formidável envergadura de general que Mac Arthur possui. Ele aceitou premeditadamente o máximo risco — realizou com êxito o que nenhum capitão conseguiu na história das operações militares — o zombou a

POUCAS palavras se requerem, para se recompor o quadro inicial da guerra na Coreia, a fim de que, com base nessa reconposição, se passe a examinar o tenso quase milagroso que o general Mac Arthur lavrou. A reconposição pode ser feita assim:

No dia 25 de junho de 1950, forças norie-coreanas muito numerosas, previamente treinadas pelos soviéticos, atravessaram o "Paralelo 38", rumando para o Sul. O propósito de tais forças era conquistar a Coreia do Sul aos próprios sul-coreanos e aos norie-americanos.

Deve-se notar que a Coreia do Sul, embora com governo próprio, devidamente eleito pelo povo, em eleições livres e tranquilas, não possuía, então, exército organizado. E deve-se notar, igualmente, que as tropas norie-americanas que se achavam na Coreia do Sul eram muito poucas. Como faziam apenas ato de presença, exercendo funções vagamente simbólicas de ocupação, nem eram numerosas, nem se achavam bem armadas.

Os norie-coreanos, em número de uns 200.000 entre forças silvas e forças de reserva, e muito bem armadas pelas soviéticas, investiram do "Paralelo 38" para o Sul, quase que sem encontrar resistência. Desceram desse "paralelo" para baixo em marcha acelerada,

conquistando cidades, galgando montanhas, atravessando rios — como se fora uma avalanche — a rolar inelutavelmente, a sumir de volume enquanto rolava.

Os coreanos do Sul, não preparados para a guerra, sem recursos para fazer face àquela avalanche, começaram a recuar. Por sua vez, os norie-americanos, nada tendo a opor aos lanques soviéticos, enormes, pesados, rápidos e de grande capacidade de fogo, tiveram de ceder terreno. Trataram de recuar o mais lentamente possível, para ganhar tempo. O tempo era necessário para que os Estados Unidos chegassem reforços em homens, em material de guerra e em viveres.

Por fim, os sul-coreanos e os norie-americanos se viram encurralados no quadrante de Pusan.

Se os coreanos do Norte avançassem mais um pouco — o que bem poderia ser possível — as forças de Slingman Ehee e de Mac Arthur seriam lançadas ao mar.

Foi nesta altura que Mac Arthur tentou — e o fez com êxito milagroso — uma reconposição militar — uma reconposição que não se poderia chamar de "paralelo 38" para o Sul, quase que sem encontrar resistência. Desceram desse "paralelo" para baixo em marcha acelerada,

conquistando cidades, galgando montanhas, atravessando rios — como se fora uma avalanche — a rolar inelutavelmente, a sumir de volume enquanto rolava.

Os coreanos do Sul, não preparados

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

BAGDAD — Maureen O'Hara e Vincent Price — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SAO JOAO

TORTURADA — Mal Zetterling e Robert Beatty — Band. da Tela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

BAGDAD — Vincent Price e Paul Christian — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

BAGDAD — Paul Christian e Maureen O'Hara — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

BAGDAD — Maureen O'Hara — QUERO ESSE HOMEM — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

(Lapa) — BAGDAD — Vincent Price — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE

BAGDAD — Maureen O'Hara — NEM TUDO QUE RELUZ E OURO — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SABARA — CONTRABANDO — Michael Redgrave — APOIXONADOS — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

REX — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — CASA DA COBIÇA — Sel. Cinemat. 45 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — CONTRABANDO — Jean Kent — HOTEL DO BARULHO — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — CONTRABANDO — Michael Redgrave — ERA SÓMENTE AMOR — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — CONTRABANDO — Jean Kent — Acompanha um complemento — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CONTRABANDO — Jean Kent — Acompanha um complemento — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 e 18,50 horas.

GLORIA — TRAFICANTES DA MORTE — Howard Duff — UMA AVENTURA FATAL — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 44 — Nacional — As 18,30 horas.

OBERDAN — A VIDA DE SOLTEIRO E' BOA — Ronald O'Connor — FURIA DO MAR — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nacional — As 18,30 horas.

IRIS — RAINHA DOS TROPICOS — Raul de Andes — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — As 18,45 e 18,50 hs.

IDEAL — A ULTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russell — A LEI DO VALE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 294 — Nacional — As 18,45 e 18,50 hs. As 18,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — EU QUERO E' MOVIMENTO — Filme nacional — Badu — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — CONTRABANDO — Michael Redgrave — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 87 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — HOMICIDIO — Dennis O'Keffe — FROTEIRA SEM LEI — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 52 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O FIM DA NOITE — L. Marmarque — CARTUCHO ACUSADOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 303 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SAO JOSE — BAGDAD — Vincent Price — O GRANDE PREMIO — Esp. em Marcha, 324 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — BAGDAD — Maureen O'Hara — A VOLTA DOS VIGILANTES — Marcha da Vida, 282 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — CAIDOS DO CEU — Filme nacional — Dercy Gonçalves — QUEDA DA BASTILHA — Proib. 10 anos — As 10 horas.

PEDRO II — PECADORES DOS MARES DO SUL — Shelley Winters — FORASTEIRO MISTERIOSO — Proib. 18 anos — S. Cin. 62 — Nacional — As 13,10 horas.

SANTA HELENA — INVENTOR DAS ARABIAS — Robert Cummings — A FILHA DA FORAGIDA — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 61 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — GRITOS NA SERRA — Mark Stevens — SANGUE ACUSADOR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 60 — Nac. As 12,50 horas.

ASTER — NAUFRAGIO DO HESPERUS — Willard Parker — CANÇÃO DESESPERADA — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAO GERALDO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — TARZAN E AS SEREIAS — Esp. em Marcha — Nac. — As 18,45 e 19,00 horas.

IPE — PALAM OS SINOS — Loreta Young — Acompanha um complemento — Esp. na tela — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ... E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Proib. 14 anos — Not. da Semana 60x39 — Nacional — As 12,30, 16,30 e 20,30 horas.

VITORIA — TURBILHAO DA VIDA — Walter Brennan — CONQUISTA ALPINA — Esp. em Marcha 329 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Ronald Reagan — BALAS TRAIADORAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 270 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — A DAMA DE CHANGAY — Rita Hayworth — ERA SEU DESTINO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 326 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — TAMBEM SOMOS IRMAOS — Filme nacional — As 19 horas.

SAO JORGE — ODEIO TEU AMOR — Rex Harrison — ESPADA VINGADORA — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 e 18,50 horas.

SAOLUIZ — ANJO PERVERSO — Cecile Aubry — A MORTE ME PERSEQUE — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 14 e 18,45 hs.

2ª Semana! **METRO** HOJE - 14.00-16.00 - 18.00-20.00 e 22.00

OUÇA O NOSSO SAMBA "CARINHOSO" NA INTERPRETAÇÃO DE JANE POWELL!

Jane POWELL-SOTHERN
Carmen MIRANDA

ROMANCE CARIOCA
(NANCY GOES TO RIO)
TECHNICOLOR

BARRY SULLIVAN
LOUIS CALHERN
SCOTTY BECKETT

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 6 DIAS

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO em GLASCREEN TELA DE VIDRO

SABARA
CARLOS GOMES
IP. PALACIO
VOGUE
S. ANTONIO
JARAGUA

COM A FURIA DE UM ACOITE E A MARCA DE UM FERRO EM BRAZA PAGAVAM TODOS AQUELES QUE ERAM APOIXADOS COMO TRAIADORES DA CAUSA COMUM.

CONTRABANDO

HOJE

ANTARCTICA

O NOVO CARNAVAL no GELO de 1950

HOJE 2 shows

Matinée às 17,30 hs.
Soirée às 20,45 hs.

Venha cedo se não tiver lugares reservados

CURTA TEMPORADA

PREÇOS POPULARES

Platéia . . . \$ 90,00
Poltronas . . . \$ 80,00
Arquibancada \$ 50,00
GERAL . . . \$ 30,00

Crianças 1/2 entrada

Ginásio do Pacaembu

VICTOR STURDIVANT

PENHA — ENCONTRO NO INVERNO — Betty Davis — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 hs.

CALIFORNIA — CENTELHA DE AMOR — Eleanor Parker — HOMEM DE MEUS AMORES — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonia Carreiro — Filme nacional — O GENIO VAI A ESCOLA — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — ESCRAVA ISAUARA — Filme nacional — Fada Santoro — OS SAQUEADORES — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procedente da America do Norte — Atracões internacionais e feras de todas as raças — As 15 e 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Kalman — Piolim e Pinatti — UBIRAJARA JOTA — Torreador e Fuzarca — 2.a parte a peça policial: "O CRIME NAO COMPENSA" de Almeida — As 20,30 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"AMANHÃ, SE NAO CHOVER" NO THEATRO CULTURA ARTISTICA — Pertencendo a Barros apresentará pela sua companhia teatral, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultural Artistica, a segunda peça do seu repertorio: "Amãhã, se não chover", de Henrique Pongetti. Os principais papéis estão a cargo de Paulo Autran, Tônia Carreiro, Armando Couto, Vera Nunes e outros.

Hoje não haverá espetáculo pela Companhia de Fernando Barros, para os trabalhos de montagem de "Amãhã, se não chover", que tem a direção de Zieminski.

"LADY GODIVA" — Hoje, às 21 horas, no Teatro Cultural Artistica, dirigida por Ruggero Jacobbi apresentará "Lady Godiva", de Guilherme Figueiredo, e "A Voz Humana", de Jean Cocteau, em tradução de Bandeira Duarte.

"ANJO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje, às 16 e 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, volta a apresentar a peça de Tennessee Williams "O Anjo de Pedra", sob a direção de Luciano Salles e na interpretação da Companhia Permanente. Tradução de R. Magalhães Junior, cenários de Vaccarini e músicas de Simonetti.

"NINA" — Oly. Navarro apresentará hoje, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia "Nina", que, em Paris, foi um grande sucesso um ano e meio no cartaz. "Nina", de André Froussin, será vivida por Oly. Navarro, Fregolente, Orlando Guay, Dionisio Azevedo e Fernando Amaral.

Os cenários foram entregues a Armando Baloni e a tradução da comedia é de Magalhães Junior.

CIRCUS BOSTON — Dando prosseguimento a sua temporada nesta capital, o Circus Boston, que se acha armado à rua Augusta, próximo à Igreja da Consolação, dará hoje mais uma função, às 21 horas.

CORAÇÃO MATERNO — Pela Grande Companhia de Espectáculos Musicados Gilda de Abreu-Vicente Celestino será apresentado hoje às 16, 20 e 22 horas na Sala Vermelha do Cine Odeon, a opereta "Coração Materno".

"PEDRO MACACO, REPORTER INFANTIL", NO THEATRO INFANTIL DE PEDRINHO DE BARROS — Domingo às 10 horas, Fernando de Barros apresentará no auditorio grande do Teatro Cultural Artistica o seu Teatro Infantil — "Pedro Macaco, reporter infantil", será a primeira peça a ser apresentada. Seu autor, Armando Couto, será "Lolo" Vera Nunes "Chica Padoca"; "Pedro Macaco", Jaime Barcelos; "Dr. Canário", Eliseo Albuquerque e "Dona Fátia", Neta Jaqueira.

ESPECTACULOS INFANTIS NO THEATRO MUNICIPAL — Esta tarde para domingo, às 10 horas, mais um espetáculo da Cia. de Teatro Infantil, com a apresentação da peça infantil intitulada "Joaquim e Mariazinha" que marcará sem dúvida mais um grande sucesso da Cia. de Teatro Infantil.

"O VERDEIRO" No Colombo — Será apresentada hoje às 20,15 horas, no Teatro Colombo, a comedia de costumes paulista "O Verdinho", o verdinho com Nino Nello. No ato variado, continua Rila Soman, cantora belga.

MALA POWERS EM "THE EDGE OF DOOM" — HOLLYWOOD — Mala Powers, atriz descoberta por Ida Lupino, que, como se sabe, está dirigindo películas da Filmakers, fará parte do elenco de "The Edge of Doom". Interpretará o papel de noiva de Farley Granger.

Mala acaba de terminar "Outrage", sob a direção de Miss Lupino.

"The Edge of Doom" é uma produção de Samuel Goldwyn, distribuída pela RKO Radio. "Outrage", de Filmakers, também será distribuída pela RKO Radio.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPRANGA — A CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Paramount — Proib. 14 anos — J. Cine. mat. 183 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART. PALACIO — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Tela, 56 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — KATUCHA — Ika Soares — Proib. 14 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CHAMA QUE NAO SE APAGA — Gino Cervi — Continental Films — C. Jornal, 358 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CAVALHEIRO NEGRO — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Republic — Esp. em Marcha, 333 — As 13,55, 15,55, 17,55, 19,55 e 21,55 horas.

PARATODOS — ESQUINA DA VIDA — Proib. 18 anos — Fama Films — VIDA BALADA, 62 — Sessões só para senhoras: às 19 e 11,30 horas — Sessões só para homens: As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 304 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Caxias — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Ass. Sanitaria — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — CHAMA QUE NAO SE APAGA — Gino Cervi — Continental Films — C. J. Inf. 235 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CHAMA QUE NAO SE APAGA — Gino Cervi — Continental Films — J. Cinemat. 184 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — BELJOUR-ME UM BANDIDO — Esp. da Tela, 55 — As 13,40 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CORAÇÃO MATERNO — Pela Cia. Vicente Celestino — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — SANGUE DE CAMPEÃO — Trans. Aereos Serv. Man. — Nac. As 13,30 e 18,20 hs.

CLIMAX — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 235 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — OLHO DE OURO — Ilhas da Guanabara — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — AMOTINADOS — C. Jornal, 257 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — ANJO DO BECO — Not. da Semana, 50x34 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — CHAMA QUE NAO SE APAGA — Gino Cervi — A CASA DOS MILHOES — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 13,20 e 18,35 horas.

JUPITER — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O GUARDA CHUVA FATAL — J. Cinemat. 172 — As 13,50 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresentará: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — Proib. 14 anos — As 21 horas.

ALHAMBRA — QUANDO MORRE UMA ILUSÃO — MGM. — SHANGHAI — J. da Tela, 240 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — C. J. Inf. 221 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Azul — PASSADO IGNORADO — Filme srio — Sel. Cinemat. 58 — As 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — O SEGREDO DA CASA 248 — Not. da Semana, 50x36 — As 18,30 horas.

ESTRELA — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — CAPITAO TEMPESTADE — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 181 — As 18,45 horas.

BRAZ. POLITEAMA — ESQUINA DA VIDA — Proib. 18 anos — Fama Films — PRINCEZA BOEMIA — Not. da Semana, 50x35 — Sessão só para senhoras: As 13 horas — Sessões só para homens: As 19 e 21,30 horas.

PAULISTA — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — ESTRANHALADOR MISTE-RIOSO — Devorando Recordes — Nacional — As 19 hs.

S. PEDRO — AMEI ATE MORRER — Elizabeth Scott — Proib. 18 anos — LOUCURAS DE AMOR — Band. da Tela, 63 — As 18,35 horas.

LUX — TOJO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — SOB O LUAR DE NEVADA — Sel. Cinemat. 58 — As 19 horas.

S. CAETANO — AMEI ATE MORRER — Elizabeth Scott — Proib. 18 anos — CUPIDO FAZ DAS SUAS — J. Cine. mat. 183 — As 13,40 e 18,35 horas.

CAMBUCCI — SEDUTORA MME. BOVARY — Jennifer Jones — VINGADOR IMPLACAVEL — Sel. Cinemat. 67 — As 19 horas.

CANDELARIA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — ACONTECEU NA FROTEIRA — Sel. Cinemat. 59 — As 13,40 e 18,40 horas.

COLONIAL — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — MEU VERDADEIRO AMOR — Sel. Cinemat. 59 — As 18,50 horas.

JANET LEIGH EM "TWO TICKETS TO BROADWAY"

HOLLYWOOD — Janet Leigh é a primeira artista contratada por Howard Hughes para o filme musical "Two Tickets to Broadway". Marge e Gower Champion, jovens e brilhantes bailarinos, foram também contratados para aparecer na película, segundo anunciou Sig Rollo, produtor executivo da RKO Radio. Não tardará a filmagem dessa grande película musical em technicolor, a primeira no seu genero desde os dias triunfais de Ginger Rogers e Fred Astaire.

"Two Tickets to Broadway" será a terceira fita que a artista Janet Leigh fará para a RKO, cedida pela MGM. As duas anteriores foram "Holiday Affair", com Robert Mitchell, e "Jet Pilot", em technicolor, com John Wayne, sob a direção de Joseph Sternberg. Janet, que ha pouco fez um teste de voz, cantará e dançará em "Two Tickets to Broadway".

Marge e Gower Champion chamaram a atenção dos dirigentes da RKO quando se apresentaram na revista musical "Lend an Ear", em Hollywood. Quando a revista foi levada a Broadway, a critica proclamou Marge e Gower como duas das mais interessantes personalidades dos ultimos tempos surgidas na Broadway, e foram contratados pela RKO Radio.

James V. Kern foi escolhido para dirigir "Two Tickets to Broadway". O produtor Alex Gottlieb tem a intenção de iniciar imediatamente as gravações sonoras, dentro de um mês, a filmagem da película.

NOVIDADES DA METRO

"Bonita e Valente", sensacional technicolor que apresenta Betty Hutton e Howard Keel nos papeis principais, depois de ter alcançado estrondoso sucesso nos Estados Unidos, está agora, estabelecendo novos "records" na Inglaterra, sendo considerado mesmo como o maior musical da historia do cinema.

"Ladrões de Bicicletas", a magnifica realização de Vittorio de Sica premiada com o "Grand Prix" da Belgica e no Festival do Filme de Locarno, já se encontra a caminho do Brasil onde em breve será apresentada.

Sete sucessos musicais de autoria de Burton Lane e Alan J. Lerner serão apresentados em "Royal Wedding", technicolor, filme que apresenta como astros Fred Astaire e Jane Powell. Entre os numeros mais conhecidos destacamos "Every Night at Seven", "I've Got me a Baby", "Open Your Eyes" e "How Could you Believe Me".

VIDA SOCIAL

POLITICA E BELEZA

Os gregos tinham verdadeira devoção pela cultura física e colocavam a beleza acima de tudo; tanto assim que nenhum dos seus deuses era representado por figuras de poucos encantos físicos, mesmo os que personificavam as más paixões ou os maiores flagelos. E não era esse culto uma demonstração de fraqueza, uma negação de virilidade, pois todos nós sabemos que os helenos brilharam no campo militar e nas lides esportivas, aliando mesmo o preparo dos músculos com o adiestramento no manejo das armas. E bem aceitável mesmo a versão de que o poderio da Grécia se assentava na esplêndida robustez do seu povo, desde cedo familiarizado com os exercícios ao ar livre e as práticas de arte destinadas a prestigiar cada vez mais o belo em todas as manifestações da vida nacional.

Modernamente, assistimos à repetição de igual política na grande nação norte-americana, onde a beleza física não é apêndice do chamado "sex appeal", mas preocupação de homens e mulheres, cumprindo à risca o conceito do velho Juvenal: "mens sana in corpore sano". A frequente realização de concursos para selecionar os tipos mais belos desta ou daquela esfera de atividade revela, ao contrário do que muita gente pensa, não banalidade do espírito de um povo mas o seu profundo desejo de perfeição. E por intermédio do cinema os "yankies" exercem no resto do mundo uma influência sensível, graças à propagação da beleza contida no elenco dos seus filmes...

Um jornalista carioca teve comentários irônicos a propósito do desfile de feitura que foi a campanha de cartazes dos candidatos às recentes eleições. E preconizou a necessidade de uma cruzada eugênica em benefício da melhoria do tipo brasileiro, pelos menos para que o sentimento estético do eleitorado não venha a sofrer decepções ao conhecer a figura dos concorrentes ao pleito... Para mim, acredito, seria mais acertado incrementar a participação feminina nos prelos políticos. A feitura masculina impressiona mais do que a formosura de um palmo de cara de mulher; mas uma mulher bonita, com essas lufadas que ora se exibem em São Paulo, esconde muitas vezes mais energia e combatividade do que muitos ferreiros de cartão assessorador que possam surgir por aí dizendo-se dispostos a lutar pelo povo... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. MUCIO DE LIMA PARIA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do Dr. Mucio de Lima Paria, da Procuradoria Geral do Estado e membro da Comissão Municipal Condensadora da Política da Capital, do Partido Republicano, seção de São Paulo, na qual ocupa o cargo de secretário do Diretoria Executiva.

DR. VALEMIER RODRIGUES ALVES

Transcreve hoje o aniversário natalício do Dr. Valdemir Rodrigues Alves, procurador geral do Estado e figura destacada em nossos meios sociais.

SR. FLAVIANA BARBOSA E SILVA

Ocorrer hoje o aniversário natalício da Sr. Flávia Barbosa e Silva, esposa do nosso amigo e prezado companheiro de trabalho Evaristo Silva, ex-prefeito de Itapetininga. Flávia possui qualidades de espírito e de coração a distinta aniversário com conta com amplo círculo de relações de amizade, motivo porque deve receber, certamente, muitas e expressivas felicitações.

DR. ALBERTO CARVALHO DA SILVA

Festiva hoje o aniversário natalício do Dr. Alberto Carvalho da Silva, assistente da Cátedra de Filosofia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e cientista e clínico.

FAZEM ANOS HOJE

1892 — O nascimento de Celso, filho do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1893 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1894 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1895 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1896 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1897 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1898 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1899 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1900 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1901 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1902 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1903 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1904 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1905 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1906 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1907 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1908 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1909 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1910 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1911 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1912 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1913 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1914 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1915 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1916 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1917 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1918 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1919 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1920 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1921 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1922 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1923 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1924 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1925 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1926 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1927 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1928 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1929 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1930 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1931 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1932 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1933 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1934 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1935 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1936 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1937 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1938 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1939 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1940 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1941 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1942 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1943 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1944 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1945 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1946 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1947 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1948 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1949 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1950 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1951 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1952 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1953 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1954 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1955 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1956 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1957 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1958 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1959 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1960 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1961 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1962 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1963 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1964 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1965 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1966 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1967 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1968 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1969 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

1970 — O nascimento de Maria, filha do Dr. Eulógio E. Martinez e da Sr. Olga Celina Martinez.

"CORREIO" AEREO

A nova era da aviação

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA INGLESA

A Grã Bretanha apresentou nestes últimos cinco anos, realizações em sua indústria aeronáutica que a colocou em posição assaz vantajosa, com relação aos Estados Unidos e outros países.

A indústria aeronáutica inglesa parece haver conseguido atingir o ponto máximo, em matéria de aeronaves militares a jato, antes de o conseguir os Estados Unidos; desta forma, teve ainda tempo de pensar na aviação mercante, construindo aparelhos como o "Comet", o "Viscount Viscount", o "Apollo", etc.

Durante nossa estadia na Inglaterra, tivemos o ensejo de vê-los no "Comet", único avião comercial do mundo a jato, e o "Apollo", equipado com quatro turbinas e hélices. Nossa opinião sobre esta revolução, que os modernos aparelhos dotados de motores a jato puro ou turbo-hélice, farão na aeronáutica mercante e a de que, com tais aviões, conseguirá a Inglaterra colocar-se em primeiro plano, neste setor. Naturalmente, ainda existem pequenos problemas a serem resolvidos, tais como o reabastecimento das aeronaves, o consumo, etc.

No entanto, está provada a praticabilidade dos aviões a jato na aviação comercial e, no Brasil, a Panair dará o bom exemplo, adotando, dentro de pouco mais de um ano, o "Comet" para seus vôos transatlânticos. Não nos parece viável que os Estados Unidos possam oferecer ao mundo, ainda em tempo de concorrer com o "Comet", um avião da classe desse, se bem que os sabemos quão grandes são os recursos da indústria aeronáutica norte-americana. Porém, com o aparecimento do notável quadrimotor comercial a jato britânico, está iniciada a luta pelo domínio no setor da aviação comercial.

Desta forma, tudo indica que grandes surpresas estão reservadas para o futuro, o que redundará em benefícios para a humanidade. Assim, em breve, poder-se-á pensar em "week-end" em Paris ou Londres, com a mesma simplicidade como se pensa em fins de semana em Foz de Iguaçu ou Póços de Caldas.

ASMA
Bronquite e complicações.
CLÍNICA DE ASMA e enf.
eletricidade
DE ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.º 120
4.º andar — Tel. 4-2235 e
4-2326 — das 15 às 18 horas.

MAIS CONFORTO PARA OS PASSAGEIROS

LONDRES (B. N. S.) — Os aviões comerciais da Grã Bretanha vão ser dotados de condicionamento do ar, para maior conforto dos passageiros em todas as condições climáticas extremas.

No passado, os passageiros, nos aeroportos da Índia e do Extremo Oriente, embarcavam em aviões extremamente aquecidos pelo calor ambiente, os quais passavam logo a temperaturas muito baixas quando ascendiam. Similarmente, os passageiros das regiões de clima frio embarcavam em aparelhos muito frios, que eram logo aquecidos pelos motores. No futuro, os cabines serão aquecidas ou refrigeradas por um novo sistema, que está sendo experimentado pela "British Overseas Airways Corporation".

Um novo aparelho enviado à Índia para experimentação, está instalado sobre um veículo, e aquece ou refrigera os aviões estacionados no aeroporto. O sistema foi bem recebido pelos técnicos da B. O. A. C.

O condicionador foi construído por sir George Godfrey and Partners Limited, pioneiros da pressurização das cabines de aviões na Grã Bretanha. Essa companhia fornece equipamentos para os caças a jato "Vampires", que foram fornecidos aos países da União Ocidental. O grupo de condicionamento funciona pelo princípio do "ciclo de ar", que permite a introdução de ar quente, ar frio e ar seco na cabine, sendo também esse grupo usado para testar a pressão.

Podem também ser injetados injeções nas cabines dos aviões. O grupo condicionamento britânico é o primeiro do mundo a prestar todos esses serviços simultaneamente.

A HISTÓRIA DE UMA AEROMOCIA QUE AMA A AVIAÇÃO E A PEDAGOGIA
Mary Edith Lautner, uma das atrizes comissárias que a Pan American World Airways emprega em seus serviços latino-americanos, é uma moça prestativa.

Tendo completado seus estudos no Colegio Barry, de Miami, Florida, aproveitou suas férias para viajar intercontinentalmente para familiarizar-se com a cultura, costumes e geografia de outros países, preparando-se deste modo para seguir sua vocação de professora. Durante o último curso escolar a trigêmea aeromoça teve oportunidade de pôr em prática seus conhecimentos no Colegio St. Patrick, de Miami Beach, onde, entre um vôo e outro, lecionou história, geografia e espanhol, idioma que domina com perfeição.

"A experiência prática que adquiri em minhas viagens pela América Latina tem me ajudado imensamente" — disse Mary. — "E' muito mais fácil oferecer aos alunos uma descrição clara de um país se o professor já o visitou e se dedicou a observar pessoalmente seus costumes, estudando a sua cultura".

A estudiosa aeromoça solicitou, no ano passado, à PAA, que lhe facilitasse trabalhar em rotas mais curtas a fim de que lhe fosse permitido lecionar um dia sim um dia não, já que, antes de conceder-lhe o certificado definitivo de professora, o governo

da Florida lhe exigia um curso de adestramento em um estabelecimento reconhecido oficialmente. Atualmente Mary presta serviços nos "clippers" que servem as rotas da costa oriental sul-americana, pois isso lhe permite enriquecer seus conhecimentos teóricos.

Mary, que cursou a Universidade de Pensilvânia, a Universidade George Washington e o Colegio Superior Barry, sempre manifestou sua predileção pelo idioma espanhol, influenciado nisso fortemente a música folclórica dos países hispano-americanos que ouvia em discos. Seus pensamentos pela pedagogia manifestaram-se quando uma professora,

sentindo-se indisposta, pediu-lhe que a substituisse.

Apesar de seu grande interesse pela profissão de mestra, Mary não esconde a atração que sobre ela exerce a aviação. Para atingir o cargo que ocupa ela se submeteu com galhardia aos rígidos exames físicos e mentais que a PAA exige a seu pessoal de vôo.

"Gostei de voar e penso seguir a profissão até atingir a idade limite que se exige para a mesma — juntou Mary — todavia, quando tiver que me retirar do serviço penso dedicar-me com o maior entusiasmo a difundir entre a juventude norte-americana o interesse que sinto pela América Latina, seus costumes e as suas tradições".

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00; 18,00.
DO RIO: 6,40; 8,25; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17,30.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA GARCIA, TUPÁ E LUCÉLIA: 14,30.
DE LUCÉLIA, TUPÁ E GARCIA: 9,45.
PARA LINS E RIO PRETO: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS: 9,40.

NATAL

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA: 16,50.
PARA LINS E ARACATUBA: 15,30.
DE ARACATUBA E LINS: 10,05.

VASP

PARA O RIO: 7,00; 8,00; 8,50; 9,30; 10,00; 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 17,50.
DO RIO: 8,30; 9,45; 10,15; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00; 15,30; 16,30; 17,22 e 19,45.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 9,15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 9,50 e 14,10.
PARA FRANCA E ARAXÁ: 9,15.
DE ARAXÁ E FRANCA: 14,10.
DE RIO PRETO E CATANDUVA: 9,50.
PARA MARILIA E TUPÁ: 12,55.
DE TUPÁ E MARILIA: 10,35.
PARA OURINHOS: 8,15 e 14,30.
DE OURINHOS: 11,40 e 14,00.
PARA PARAGUACU: 8,15.
DE PARAGUACU: 14,00.
PARA ASSIS: 14,30.
DE ASSIS: 14,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8,15; 14,30 e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,25; 11,10 e 14,60.
PARA UBERABA, UBERLÂNDIA, ARAQUARI, ANAPOLIS E GOIANIA: 12,15.
DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLÂNDIA E UBERABA: 11,30.
PARA BOTUCATU: 15,20.
DE BOTUCATU: 9,25.

TRISUNAL REGIONAL

Sind dos Cond. de Velhos de Rod. e Anexos de São Paulo x Casa Anglo Brasileira S. A. e outras firmas, 4.ª. Junta x 3.ª. Junta, 11.ª. Junta e 12.ª. Junta. — 13.ª. Junta x 14.ª. Junta. — 15.ª. Junta x 16.ª. Junta. — 17.ª. Junta x 18.ª. Junta. — 19.ª. Junta x 20.ª. Junta. — 21.ª. Junta x 22.ª. Junta. — 23.ª. Junta x 24.ª. Junta. — 25.ª. Junta x 26.ª. Junta. — 27.ª. Junta x 28.ª. Junta. — 29.ª. Junta x 30.ª. Junta. — 31.ª. Junta x 32.ª. Junta. — 33.ª. Junta x 34.ª. Junta. — 35.ª. Junta x 36.ª. Junta. — 37.ª. Junta x 38.ª. Junta. — 39.ª. Junta x 40.ª. Junta. — 41.ª. Junta x 42.ª. Junta. — 43.ª. Junta x 44.ª. Junta. — 45.ª. Junta x 46.ª. Junta. — 47.ª. Junta x 48.ª. Junta. — 49.ª. Junta x 50.ª. Junta. — 51.ª. Junta x 52.ª. Junta. — 53.ª. Junta x 54.ª. Junta. — 55.ª. Junta x 56.ª. Junta. — 57.ª. Junta x 58.ª. Junta. — 59.ª. Junta x 60.ª. Junta. — 61.ª. Junta x 62.ª. Junta. — 63.ª. Junta x 64.ª. Junta. — 65.ª. Junta x 66.ª. Junta. — 67.ª. Junta x 68.ª. Junta. — 69.ª. Junta x 70.ª. Junta. — 71.ª. Junta x 72.ª. Junta. — 73.ª. Junta x 74.ª. Junta. — 75.ª. Junta x 76.ª. Junta. — 77.ª. Junta x 78.ª. Junta. — 79.ª. Junta x 80.ª. Junta. — 81.ª. Junta x 82.ª. Junta. — 83.ª. Junta x 84.ª. Junta. — 85.ª. Junta x 86.ª. Junta. — 87.ª. Junta x 88.ª. Junta. — 89.ª. Junta x 90.ª. Junta. — 91.ª. Junta x 92.ª. Junta. — 93.ª. Junta x 94.ª. Junta. — 95.ª. Junta x 96.ª. Junta. — 97.ª. Junta x 98.ª. Junta. — 99.ª. Junta x 100.ª. Junta.

AEROVIAS

PARA O RIO: 9,15; 9,37; 14,00 e 16,30.
DO RIO: 10,32; 12,17; 14,55 e 16,25.
PARA CURITIBA: 12,57; 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA: 8,45 e 11,20.
PARA VARGINHA E BELO HORIZONTE: 7,30.
DE BELO HORIZONTE E VARGINHA: 12,45.
DE ANAPOLIS, GOIANIA, ARAQUARI, UBERLÂNDIA E UBERABA: 10,55.
PARA PORTO ALEGRE: 12,57.
DE PORTO ALEGRE: 9,25.
PARA LONDRINA: 13,00.
DE LONDRINA: 11,20.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15 e 16,45.
DO RIO: 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47.
PARA CURITIBA E FLORIANÓPOLIS: 11,25.
DE CURITIBA E FLORIANÓPOLIS: 12,20.
DE BELO HORIZONTE: 6,00 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,25.
PARA PORTO ALEGRE: 11,25 e 11,45.
DE PORTO ALEGRE: 12,20.
PARA MONTES CLAROS, PEDRA AZUL, CANAVIEIRAS, SALVADOR, ARAÇAJU E RECIFE: 6,00.
DE CUIABÁ, CORUMBÁ, CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS E BAURU: 14,55.
PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES: 11,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEO: 15,33.
PARA BELEM, CARACAS, CURAÇAO E NOVA YORK: 16,05.
DE NOVA YORK, S. JUAN, PORT OF SPAIN, GEORGIA, PARAMARIBO, CAYENNE E BELEM: 11,15.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAIS

DE CUIABÁ, GUERATINGA, JATAÍ, RIO VERDE, GOIANIA, ITUIUTABA, UBERLÂNDIA E BARRETOS: 15,30.
DE GOVERNADOR VALADARES, BELO HORIZONTE E ALFENAS: 17,30.

VARIG

PARA O RIO: 14,50 e 12,25 (misto).
DO RIO: 9,15 e 10,00 (misto).
PARA PORTO ALEGRE: 8,00 (direto); 9,35 e 10,40 (misto).
DE PORTO ALEGRE: 11,45 (misto); 14,30 e 15,20 (direto).
PARA JOINVILLE, ITAJAI, FLORIANÓPOLIS E LAGES: 9,35.
DE LAGES, FLORIANÓPOLIS, ITAJAI E JOINVILLE: 14,30.
PARA CURITIBA: 10,40 (misto).
DE CURITIBA: 11,45 (misto).

Nacional vs Palmeiras e Ipiranga vs. Portuguesa santista deverão jogar sábado

PARQUE ANTARTICA E RUA SOROCABANOS, LOCAIS DOS PRELIOS DA SABATINA

A exemplo do que vem realizando em todas as rodadas do campeonato, a Federação Paulista de Futebol está estudando a possibilidade de antecipar dois dos jogos marcados para próxima rodada, a serem disputados na tarde de sábado.

No Parque Antártica, o local da peleja entre o Nacional e o Palmeiras, em vista do "mando" pertencer ao primeiro, surge como surpresa, uma vez que os clubes já tentaram conseguir o "rabeira" do campeonato invertendo o "mando", tendo os dirigentes "nacionalistas" não concordado de forma alguma.

Todavia, estamos em condições de esclarecer que, por força de entendimentos quando da aquisição de Tullio, o Nacional teria aceito essa proposta, que embora estranha, estará prevalecendo.

desde que o jogo será mesmo travado na avenida Água Branca, onde as possibilidades de vitória do Palmeiras é patente, já que o seu adversário está em péssimas condições técnicas.

Na Rua Sorocabanos, caberá ao Ipiranga receber a visita da Portuguesa Santista. A equipe local, que vem de duas sucessivas derrotas, pretende retornar ao caminho da vitória, o que não será fácil, já que o seu conjunto é bem superior ao santista, que não tem apresentado um padrão de jogo que o credencie a um triunfo frente ao alvi-negro.

Enfim, como no futebol tudo é possível, os jogadores do "veterano" deverão aguardar o prelo com os olhos fixos na vitória, não acreditando num triunfo antecipado, que poderá ser-lhe fatal.

Convincente vitória do Saldanha no concurso da 2.ª divisão 5 POR DIA...

EXCELENTE ATUAÇÃO DO CONJUNTO DA PONTA DA PRAIA — POSTO NA CONTAGEM GERAL — SUPERADO O RECORDE NO RESULTADOS GERAIS — OUTRAS NOTAS

Sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, realizou-se em Santos, na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama, mais uma interessante competição entre os clubes que integram as fileiras da 2.ª Divisão, acontecimento que levou à praça de esportes da Ponta da Praia elevado número de adeptos do esporte-basé, que não furtou seus aplausos ante o magnífico espetáculo que lhes foi proporcionado.

Apenas cinco clubes locomoveram-se para a vizinha cidade paulista, sendo bastante notada a

ausência do Clube Atlético Araraquense, a prestigiosa agremiação de Santo André, que com tanto brilhantismo tem se conduzido nos empreendimentos reservados aos clubes secundários, e que no corrente ano proporcionaram resultados altamente significativos, evidenciando as possibilidades de mais destacados especialistas.

Sómente um recorde registrou a conquista que congregará em Santos, entretanto, outros resultados de particular expressão puseram em evidência as possibilidades excepcionais de seus autores, re-

unindo ao mesmo tempo os excelentes proveitos que a temporada reservada à 2.ª Divisão proporcionou, sob todos os aspectos.

O Saldanha da Gama, fazendo alarde de sua classe, obteve mais um convincente triunfo na sobe- rana escalada cumprida no Cam- peonato da 2.ª Divisão, o que nos autoriza a prognosticar a que- nta deveras empolgante dos san- tistas, por ocasião dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, 3.º Ultimeirão, que congregará em Sorocaba as maiores expres- sões do esporte paulista, num co- tejo sensacional e de particular significação.

O Corinthians, que recentemen- te retornou aos torneios atléticos, secundou o gremio paulista na contagem geral de pontos, reve- lando extraordinário progresso em suas fileiras, com a apresentação de resultados sobremaneira anima- dores.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resul- tados registrados na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama: 100 metros rasos — 1.º lugar, Jairo Dantou Reipert, Saldanha, tempo 11"11; 2.º, Augusto Can- dido dos Santos, Saldanha, 11"12; 3.º, Ulisses Francisco, Corinthians, 11"13; 4.º, Edson Benito Corrêa, Nitro Química, 11"14; 5.º, Nilo Rabelo Vianna, Saldanha, 11"15; 6.º, Clau- destino Dutra, Nitro Química.

300 metros rasos — 1.º lugar, Landualdo Gomes da Silva, Nitro Química, tempo 36"19; 2.º, Ulisses Francisco, Corinthians, 37"13; 3.º, Edson Benito Corrêa, Nitro Química, 37"14; 4.º, Claudestino Dutra, Nitro Química, 38"11; 5.º, Pedro Mendes e 6.º, Arthur Mendes, Saldanha.

1.500 metros rasos — 1.º lugar, Edgar Mith, Corinthians.

UMA SOLUÇÃO

Simpática, não resta du- vída, a atitude assumida pela Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D., em relação aos próximos empreendimentos esportivos que têm como sede a capital da Argentina. Não só o mundial de futebol, como também os Jogos Pan-Americanos, constituem objeto de particular interesse para os militantes vinculados às diversas especialidades, pois que todos anseiam um confronto com as demais potências esportivas das Américas.

O futebol, que constitui uma das maiores atrações do público esportivo, não do Brasil, como da Argentina, é responsável pelo estado de coisas reinan- te entre as entidades máximas dos dois países, atin- gindo, no país vizinho, apenas a superintendência do futebol, pois que outras instituições especializadas não se preocupam com a exaltação de animos, que domina nas esferas futebolísticas, e que se agrava dia para dia, sem qualquer so- lução prática ou aceitável.

Apresentando o pedido de licença endereçado ao C.N.D., pela Confederação Brasileira de Basquetebol, a Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D. manifestou-se favoravel- mente à participação dos brasileiros no certame máx- imo do futebol mundial, a ser disputado em Buenos Aires, com a participação dos mais categorizados jogadores de ambas as par- tes do globo, de vez que a política que domina o cenário futebolístico não po- de atingir as esferas de outras especialidades.

Falando à reportagem de um dos jornais bandeirantes, no Rio de Janeiro, o sr. Celso Negreiros de Barros, presidente da men- cionada Comissão, externou o seu pensamento de esportista de escol, prestando o cronista as seguintes de- clarações:

— "Nosso objetivo foi somente o de nos limitar- mos ao futebol. Nos de- mais esportes fomos fa- voráveis à participação da C.B.D. ou de qualquer outra entidade. E' preciso não esquecer que temos grandes amigos na Argentina, como Mario Negri, na na- ção; Armando Jorge, no remo; no atletismo e outros setores, e seria uma des- consideração a eles, se por causa do futebol, não nos fizessemos representar. Daí o nosso ponto de vista so- bre o assunto e que parece o justo e mais acertado".

E' preciso, pois, encon- trar uma solução para o impasse criado entre os dois grandes centros do futebol continental, a fim de permitir novas aproxi- mações entre os esquadros dos dois países e mesmo de suas seleções. — V.

Proxima etapa do certame italiano

A próxima rodada do cam- peonato italiano marca para domi- ngo os seguintes jogos:

Bergamo: — Atalanta vs. Sampdoria;

Genova: — Genova vs. Floren- tina;

Milano: — Inter vs. Napoli;

Torino: — Juventus vs. Roma;

Roma: — Lazio vs. Udinese;

Lecce: — Lucchese vs. Bologna;

Novara: — Novara vs. Como;

Padova: — Padova vs. Pro-Pa- tria;

Palermo: — Palermo vs. Milan;

Trieste: — Trieste vs. Torino.

COUBE AO CORINTHIANS O SEGUNDO REVEZAMENTO 4x300 METROS — OS

tempo 4'20"3; 2.º, José Gimen- es, 4'20"7; 3.º, Osmar Saldanha, 4'24"5; 4.º, Alcero Alves da Conceição, 4'28"5; 5.º, Octaciano Santos, 4'32"5; 6.º, Valdemar Cunha, 4'36"5.

5.000 metros rasos — 1.º lugar, Aristides Licks, Saldanha, tempo 16'19"; 2.º, Olívio Pereira, Pal- meiras, 16'32"6; 3.º, Abílio Fer- nandes, Ipiranga, 16'35"2; 4.º, Orlando P. Vieira, Nitro Química; 5.º, Aldenor Pereira da Silva, Saldanha, 16'38"5; 6.º, Eugênio Marques, Ipiranga.

Revezamento 4x300 metros — 1.º lugar, turma do Saldanha, tempo 44"4 — Nilo Candido Me- nezes e Jairo; 2.ª, turma do Co- rinthians, tempo 46"4 — Oliveira, Elidio, Paulo e Valdemar; 3.ª, turma do Ipiranga, tempo 47"7 — Amancio, Gimenes, Kamura e Moisés; 4.ª, turma do Palmeiras e 5.ª, turma do Penha.

Revezamento 4x300 metros — 1.º lugar, turma do Saldanha, tempo 2'30"1 (recorde) — Jairo, Jairo Dantou Reipert, Saldanha, tempo 11"11; 2.º, Augusto Can- dido dos Santos, Saldanha, 11"12; 3.º, Ulisses Francisco, Corinthians, 11"13; 4.º, Edson Benito Corrêa, Nitro Química, 11"14; 5.º, Nilo Rabelo Vianna, Saldanha, 11"15; 6.º, Clau- destino Dutra, Nitro Química.

300 metros rasos — 1.º lugar, Landualdo Gomes da Silva, Nitro Química, tempo 36"19; 2.º, Ulisses Francisco, Corinthians, 37"13; 3.º, Edson Benito Corrêa, Nitro Química, 37"14; 4.º, Claudestino Dutra, Nitro Química, 38"11; 5.º, Pedro Mendes e 6.º, Arthur Mendes, Saldanha.

1.500 metros rasos — 1.º lugar, Edgar Mith, Corinthians.

A CLASSIFICAÇÃO

1.º lugar — C. R. Saldanha da Gama — 220 pontos.

2.º lugar — Corinthians Pau- lista — 180 pontos.

3.º lugar — Palmeiras — 66 pontos.

4.º lugar — Nitro Química — 58 pontos.

5.º lugar — Ipiranga — 31 pontos.

6.º lugar — Penha — 7 pontos.

1 — O Campeonato In- glês de Futebol foi in- ciado em 1864, o Preston N. E. Lo campeão. Bi- campeão, pois triunfou no ano seguinte. Até o presen- te, apenas dois clubes con- seguiram o tri-campeonato inglês. O Huddersfield T. em 23-24, 24-25 e 25-26 e o Arsenal em 32-33, 33-34 e 34-35.

2 — Logo que os Jo- gos Olímpicos obtive- ram êxito, surgiram imi- tações. Assim, entre a 4.ª e a 5.ª Olimpíada, isto é, de 585 a 575 A. C., num espa- ço de dez anos, foram es- tes outros Jogos. Jogos es- ses também dedicados aos deuses e com provas esportivas nos seus programas, mas não mais como nas Olimpíadas. Dois deles — os píticos e os istmicos — celebrados em Delos e Co- rinto, apresentavam a par- ticularidade de terem con- cursos de arte e de litera- tura.

3 — A primeira partida de bola ao cesto do Pa- lestra Italia, hoje S. E. Palmeiras, foi em 1928. Derrotado pelo Penarol Universitario, de Montevideu, por 15 a 12.

4 — Jack Johnson, ex- campeão mundial de box, de todos os pesos, em 34, com 57 anos de idade, lutou pela última vez: en- frentou a francês André Lenglet. Derrotado por pontos. Durante sua longa vida de pugilista famoso, o preto Johnson tomou parte em 254 lutas.

5 — Leonidas iniciou-se no futebol em 1926. Ti- nha 13 anos de idade. (Nasceu em 6-3-913). Em 36, passou para o S. L. Libanes. Nesse mesmo ano, jogou no Sul-America F. C. Em 31 e 32 esteve no Bonsucesso. Em 33, no Uruguai defendendo o Penarol. Em 34, de novo no Rio, e no Vasco da Gama. Em 35, transferiu-se para o Botafogo e em 36 surgiu no Flamengo e, por fim, em 10-1-42, veio para o S. Paulo. Em resumo, Leonidas já vestiu camisas de 8 clubes. — L. S.

Classificação dos clubes que disputam o campeonato da segunda divisão

DERROTADO O RADIUM, DE MOCOCA, UNICO CLUBE QUE AINDA PERMANECIA INVICTO — JOGOS PARA DOMINGO

Domingo, foi disputada a quarta etapa do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, que decorreu normalmente, apresentando apenas um resultado que foi tido como surpresa: a derrota do Radium, de Mococa, unico clube que ainda permanecia invicto dentro do certame.

A prova foi do Ginásio Pinhalense que derrotou o líder do quarto grupo por dois a zero. Apesar do resultado lhe ser adverso, o Radium permanece na primeira colocação de sua região, agora com apenas um ponto de diferença do segundo colocado que é o Riopardense.

A luta entre os clubes do "hinterland" prossegue dentro de um grande entusiasmo, haja vista a pequena diferença que separa os líderes de seus perseguidores, prometendo-se um grande duelo no final do certame, pela posse do título, que dará aos vencedores da região a oportunidade de participarem dos torneios dos campeonatos, com possibilidades de virem a ocupar um lugar no certame da cidade.

A COLOCAÇÃO

A atual colocação dos clubes é a seguinte:

PRIMEIRO GRUPO	
1.º	Francia
2.º	Botafogo
3.º	Orlandia
4.º	Uchoa
5.º	America
6.º	Internacional
7.º	Olimpia
8.º	Barretos e M. Azul

9.º	São Joaquim
10.º	Motordistas

SEGUNDO GRUPO	
1.º	Linense
2.º	Prudentina
3.º	São Bento
4.º	Corinthians
5.º	Bauru
6.º	Noroeste
7.º	S. Paulo, de Araçatuba
8.º	Ferroviária, de Assis
9.º	Brasil Clube
10.º	Tupã e Bandeirante

TERCEIRO GRUPO	
1.º	XV de Novembro de Jau
2.º	Ferroviária, de Botucatu e Paulista, de Araçatuba
3.º	S. Paulo, de Araçatuba
4.º	Pirassununguense e Aracense
5.º	Velo Clube Riocla- reense e Comercial
6.º	Palmeiras
7.º	Rio Claro

QUARTO GRUPO	
1.º	Radium, de Mococa
2.º	Riopardense
3.º	Rio Pardo
4.º	Esportiva, de São João do Rio Claro

QUINTO GRUPO	
1.º	S. Caetano

2.º	Votorantim e Corin- thians de São André
3.º	Estrela da Saúde
4.º	Taubaté e Comercial
5.º	São João
6.º	São Bernardo
7.º	Portofelicense
8.º	Paulista, de Jundiaí
9.º	Paqueta, de São Bernar- do
10.º	Paulista, de São Bernar- do

A QUINTA RODADA

Os jogos da quinta rodada são os seguintes:

1.º GRUPO — Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Moto- ristas; Em Bebedouro: Interna- cional vs. America; Em Olimpia: Olimpia vs. Uchoa; Em Barretos: Barretos vs. Botafogo e São João Joaquim da Barra: São Joaquim vs. Orlandia.

2.º GRUPO — Em Bauru: Derbi — Noroeste vs. Bauru; Em Tupã: Tupã vs. São Paulo; Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Bandeirante; Em Pa- raguáçu Paulista: Brasil Clube

3.º GRUPO — Em Araçatuba: Paulista vs. São Paulo; Em Rio Claro: Derby — Rio Claro vs. Velo Clube; Em Araras: Araren- se vs. Pirassununguense e em Jau: Derbi — XV de Novembro vs. Palmeiras.
--

4.º GRUPO — Sábado — Em Campinas: Mojiaba vs. Comer- cial; Em Pinhal: Ginásio Pinha- lense vs. Piracicabano; Em São João da Boa Vista: Esportiva vs. Ponte Preta e em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Internacio- nal.

5.º GRUPO — Em São Paulo (rua Javari) — Comercial vs. São João; Em Jundiaí: Paulista vs. Votorantim; Em Taubaté: Taubaté vs. São Caetano; Em Porto Feliz: Porto-Felicense vs. Estrela da Saúde e em São Bernar- do do Campo: — Derbi — Paqueta vs. São Bernardo.

Ergsi Fekette e Patsy Mc Lean, invictas, vão se defrontar hoje à noite, no Ginásio do Pacaembu

O encontro apontará a provável vencedora da temporada internacional de lutas-livre — Nas 1.ª e 2.ª lutas finais serão adversárias Grette Kellner x Madeline Duval e Nina Rossi x Elza Busch — Amadores de jiu-jitsu nas preliminares

Em sequência à temporada internacional de luta-livre, que está sendo levada a efeito pelas gladiadoras modernas, realiza-se hoje à noite, no Ginásio do Pacaembu, uma interessante reunião, cuja luta finalíssima está a cargo da húngara Ergsi Fekette e da norte-americana Patsy Mc Lean, lutadoras que se destacam pela extrema violência com que atuam.

Estando ambas invictas, o encontro apontará a provável vencedora do torneio, de vez que as contendoras irão se empenhar com afinco pela conquista da vitória.

Detoadas de físico robusto e de índole brutal, as antagonistas irão, por certo, proporcionar uma refrega repleta de fúria emocional e de recursos ilícitos.

Nina Rossi, senhora de aprimo- rada classe, vai enfrentar a sul- ga Heiga Buch, estando neste en- contro a lutadora peninsular mais cotada à vitória.

Na 1.ª luta das finais, teremos um combate equilibrado entre a inglesa Grette Kellner e a fran- cesa Madeline Duval, profes- sionistas.

O SÃO PAULO DISPUTARÁ DOIS JOGOS AMISTOSOS NO PARANÁ

O tricolor exibir-se-á dia 22 em Camará e dia 24 em Monte Alegre

O São Paulo encerrou entendi- mentos com duas cidades para- nenses, a fim de disputar dois amistosos nos dias 22 e 24. No primeiro prelo, o tricolor deverá jogar em Camará, onde enfre- ntará a A. A. Cambaranaense.

Aproveitando a realização des- se prelo, o São Paulo acabou aceitando outro compromisso pa- ra jogar no dia 24 contra o con- junto do Monte Alegre, na cidade do mesmo nome.

Trata-se de dois prelios perigo- sos para o clube que atualmente lidera o campeonato paulista, pois os jogos que efetuará no Paraná, em apenas 18 horas, exigirão mul- to dispêndio de energias dos seus jogadores, o que poderá até pre- judicar grandemente a situação do conjunto do Canindé, em rela- ção aos prelios futuros.

Todavia, como a decisão já foi tomada pela diretoria do "mais querido", resta esperar o resul- tado dessa aventura...

A próxima rodada do Campeonato Amador patrocinado pela Federação Paulista de Futebol prosseguirá domingo com a realização dos seguintes jogos: Ipiranga vs. Portuguesa de Des- portos e Comercial vs. Palmeiras.

MISTER ALWYN BRADLEY CONTINUA BRILHANDO

Na rodada que passou, o cam- peonato principal de nosso fute- bol de profissionais, as arbitragens não decepcionaram. Nenhum ca- so. Melhor, nenhum protesto. Ao contrário da anterior, isto é, da 5.ª volta de nosso grande certame futebolístico. Volta cheia de re- clamações. Protestos. Muito ba- ruho. Sábado, 30, e domingo, 1.º, tudo dentro das boas normas es- portivas ou da verdadeira esportividade. Principalmente, no prelo efetuado a 1.º, no Pacaembu, e sob a direção de "mister" Alwyn Bradley.

Puntu, no momento propicio, alguns maus arremessos. Coisa co- mum. A 4.ª arbitragem de Bradley no Pacaembu. Todas elas ótimas. Todas elas agradando não apenas a crítica e ao torcedor, mas tam- bém a mentores e mesmo a jogado- res. Porque "mister" Bradley, acompanhando bem o jogo e bem conhecendo e bem aplicando as leis do jogo, não suscita dúvidas ou motivos não ofereça para du- vídas. Um dos seus melhores pre- diletos — mantém a disciplina. Reflete atitudes que por ventura se esboçam contra a disciplina.

Não dá tréla ao jogador, para usarmos expressão popular. E, embora um pouco amigo de enoca- ções, explica o porque da puni- ção ou, melhor, como se deu o lance ilegal ou como ilegalmente procedeu o jogador. E, assim, e com pulso firme, de começo a fim, mantém o jogo dentro de esplêndido desfecho. E, ao mais das vezes, sua senhoria passa des- percebida. O público alemão se- já jogadas; o público de fora de ser aquele exigente e incontentável juiz do árbitro. Mesmo a parte do público que torce, a bom tor- cer, para o bando vencedor, como se deu no encontro São Paulo-Ipiranga. Os próprios Ipirangistas aplaudindo o excelente traba- lho de "mister" Bradley.

Se examinarmos "pari-passu" a arbitragem de Alwyn Bradley

teríamos, desde a fiscalização dos arremessos, passando pelos tiros livres e escanteios, pelos chama- dos "falsos", ou tranco ilegais, ou simplesmente cotoveladas e calcos, e chegando aos famigerados impe- dimentos e às famosas "faltas venenosas" que vem sendo o can- chanço de Aquiles de nossos apli- cadores, e também dos apitadores britânicos — "mister" Eason nes- te ponto foi pavoso — somente aplausos para o trabalho de "mis- ter" Bradley.

Puntu, no momento propicio, alguns maus arremessos. Coisa co- mum. A 4.ª arbitragem de Bradley no Pacaembu. Todas elas ótimas. Todas elas agradando não apenas a crítica e ao torcedor, mas tam- bém a mentores e mesmo a jogado- res. Porque "mister" Bradley, acompanhando bem o jogo e bem conhecendo e bem aplicando as leis do jogo, não suscita dúvidas ou motivos não ofereça para du- vídas. Um dos seus melhores pre- diletos — mantém a disciplina. Reflete atitudes que por ventura se esboçam contra a disciplina.

Não dá tréla ao jogador, para usarmos expressão popular. E, embora um pouco amigo de enoca- ções, explica o porque da puni- ção ou, melhor, como se deu o lance ilegal ou como ilegalmente procedeu o jogador. E, assim, e com pulso firme, de começo a fim, mantém o jogo dentro de esplêndido desfecho. E, ao mais das vezes, sua senhoria passa des- percebida. O público alemão se- já jogadas; o público de fora de ser aquele exigente e incontentável juiz do árbitro. Mesmo a parte do público que torce, a bom tor- cer, para o bando vencedor, como se deu no encontro São Paulo-Ipiranga. Os próprios Ipirangistas aplaudindo o excelente traba- lho de "mister" Bradley.

Se examinarmos "pari-passu" a arbitragem de Alwyn Bradley

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4. — O Fluminense con- tinua na expectativa da chegada de Camagno, ponteiro substituto do Loutou no River Plate. O tricolor já fez seguir quinta-feira da semana passada a cambial cor- respondente ao preço fixado pelos "Millionários", para a cessão des- se jogador.

Tão logo o River Plate acuse o recebimento da remessa, Camagno embarcará com destino a esta capital, a fim de ingressar nas hostes do clube das Laranjei- ras. Dado o prazo decorrido, acredita-se que o jogador portenho ainda esta semana chegue à nos- sa cidade.

— A Federação Paulista de Tênis reclamou a C. B. D. não ter recebido a passagem de Alci- des Procópio, que concorrerá à "Copa Mitre", a ser disputada em Montevideu. Diante da co- municação, a máxima mentora dos esportes nacionais tomou as providências necessárias no senti-

do de que aquele tenista viaje hoje para a capital oriental.

Simões, que pertence ao Fluminense, e ao Santos, que disputa o campeonato da F. P., ora integrando o quadro do Bangu, vem se revelando um "artilheiro" de grandes recursos. Atualmente o centro-avante do clube dos "mulatinhos rosados" está encabeçando a lista dos mar- cadores de tentos, com nove pontos assinalados, perseguido de perto por Ademir e Dumas, do Ame- rica.

— Maracanã, sábado, à tarde, viverá um dos seus grandes dias. E' que no colosso de cimento ar- mado, teremos a realização da partida entre o America, atual li- der do campeonato, e o Bangu, uma das forças do certame. Tra- ta-se, sem dúvida alguma, de uma partida que poderá trazer gran- des alterações na tabela de clas- sificação. Acredita-se mesmo que o seu resultado seja a chave do título do campeonato.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica —
Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da Re- publica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — 8 Paulo.

Mundial de pesos "galo"
JOHANESBURG, 4 (AFP) — O campeão mundial de box, na categoria dos pesos "galo", o sul-africano Vic Towel, porá seu título em jogo diante do inglês Danny O'Sullivan, a 23 de Novembro próximo, nesta capital. Antes disso, Towel se baterá contra um italiano, Palechelli ou Novellini, num encontro previsto para 21 de outubro, também em Johannesburgo.

CESTOBOL
E. C. ARAGUAIA, 51 x PIRAJUI, 49

Confirmando a excelente forma de seus defensores o quinteto campeão da "A Gazeta" re- ditou seus últimos sucessos aba- tando o quadro de cestobol de Pirajui pela contagem de 51 a 49. Brilhante sob todos os as- pectos a excursão do clube da Luz. A comitiva chefiada pelo presidente, sr. José Braga, re- gressou encançada com a hospi- talidade dos desportistas da- quela cidade de nosso "hinterland", destacando-se o sr. Jorlito Ortiz, patrocinador da excursão.

O quinteto vencedor, que não contou com Alexandre, convoca- do para os treinos da seleção bandeirante, formou com a seguinte organização: Rubens (10), Tatão (2), Brasil (8), Nestor (17), Toni (10), Weigrl (2), João e Julio (2). Atuou como juiz o sr. Osvaldo Gersomini, da F.P.B.C.

Rubens jogará contra a Portuguesa santista

SENTIDA A AUSENCIA DO MEIA ESQUERDA DO IPIRANGA, FRENTE AO S. PAULO — AS PALAVRAS DE UM MENTOR

Foi com surpresa para todos e muito mais ainda para os Ipiran- gistas, que, domingo último, atra- vés do microfone do estádio do Pacaembu, se soube que o meia direita Rubens, do Ipiranga, por- deria encontrar contundido, não po- deria jogar.

A novidade causou grande tris- teza aos adeptos do alvi-negro da Colina Histórica, pois todos sabem perfeitamente que Rubens é um dos baluartes do conjunto e re- presenta, na vanguarda, o papel de verdadeiro dinamite.

Terminado o encontro, per- cebu-se, então, que Rubens fez realmente grande falta. E foi com grande tristeza que um men- tor do Ipiranga, referindo-se ao resultado do encontro, disse:

— Foi uma pena... Rubens fez muita falta na vanguarda, não rendeu o que precisava. Es- tive em campo o meia direita titular e a parada seria bem mais dura.

— "Contudo — continuou o referido dirigente — esperamos contar com a presença desse mag- nífico "crack" contra a Portu- guesa Santista, domingo."

Com a participação de destacados amadores terá início amanhã o Campeonato Paulista de Pugilismo

As peles serão disputadas no ginásio do Pacaembu — Oito lutas mar- cadas para a primeira rodada — Escalação — Autoridades e juizes

Com a participação dos mais destacados amadores, será iníci- ado amanhã o Campeonato Paulista de Pugilismo (qualquer classe).

Para a 1.ª rodada estão mar- cadas oito peles, as quais serão travadas no ringue armado na quarta colina de ténis, do gina- sio do Pacaembu.

Inseriram-se para disputar o torneio os melhores amadores do pugilismo bandeirante, entre os quais alguns campeões do brasile- ro e o atual campeão latino-ame- ricano de categoria peso pesado.

Na reunião de abertura das escaladas, refregas, nas quais se defrontarão antagonistas de classe e valor comprovados, tais co- mo Silvio Ciquello, Pedro Galasso, Elzezer Montenegro, Faustino Es- teves, Alexandre Dib, Otávio Lu- cas, Murad Kizirian e Sebastião

Silva, amadores sobejamente apreciados pelos afofados da "nobre arte".

ESCALAÇÃO DAS REFREGAS
A escalação das refregas da 1.ª rodada é a seguinte:

1.ª LUTA — Pesos Mosca — Eicko Carneiro (SPFC) vs. Val- domiro de Mello (Guarani).

2.ª LUTA — Pesos Galo — Jaime Fontes (Floresta) vs. João G. Martinez (SPFC).

3.ª LUTA — Pesos Pena — Silvio Ciquello (Nac.) vs. Antonio Freitas (SPFC).

4.ª LUTA — Pesos Pena — Pedro Galasso (SPFC) vs. Elzezer Montenegro (Guarani).

5.ª LUTA — Pesos Leve — Faustino Esteves (Palmeiras

"ARCO DO TRIUNFO"

mos da Europa anota-
rica do mundo — Um
n bilhão de francos

mais altos do turfe francês es-
talo no pareo, ou seja, Coronati-
on School (Acad. (prova-
mente), Tantieme e Manoir, este
ultimo vencedor recente do Gran-
de Premio de "Paris". Pelas co-
res irlandesas, correrá o "crack"
Dark Warrior, estando muito co-
tado Babus entre os concorrentes
britânicos.

O grande "Sweepstake", que
será baseado na corrida de do-
mingo, atingirá uma circulação
de bilhetes num total de

CORRIGIDA: BOMBE, LOTARIA E GIGANTES (120) DO PÔR DO SOL - BOMBE, BOLA QUENTE DO AL. MOMENTOS.
CASA DAS APOSTAS - JR. TUPACATI, 154

ob a luz do meu bairro...

...HOJE val levar ternura e saudade pelo bairro do TUCURUVI — na apresentação de

WALDEMAR CIGLIONI

tendo ao seu lado:

MARINO NETTO — NOELI MENDES —
WALDIR DE OLIVEIRA — NICIA SOARES —
NEWTON SA' — ORLANDO DE ALEN-
CAR — MAUGERI SOBRINHO — PEDRO
CELESTRE — ROBERTO FIORAVANTI —
MILTON MASCARI.

"Scripi" de MACEDO DE ANDRADE

Assistência musical do M.^o ARMANDO

CIGLIONI

Regional de MAURO SILVA

Direção geral de MAUGERI NETO

LOCAL: — AV. TUCURUVI N.º 45



Gentileza do

Sabão Tesouro

O SABÃO QUE VALE OURO

uma produção da

RÁDIO SÃO PAULO



VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessões realizadas no dia 4 de outubro.

TRIBUNAL PLENO — Presidência do sr. desembargador Almeida Ferraz. Secretariada pelo diretor geral, bacharel Gilvino da Costa Mano. A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Manoel Carlos, Teodoro Dias, Meireles dos Santos, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leão da Silva, Cunha Cintra, Pedro Roberto, Roberto Munhoz, Pedro Chaves, Perivaldo de Oliveira, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro de Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Nilo Cima, Barros Monteiro, Prado Fraga, Vasco Conceição e Ulisses Doria, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

Com a palavra o sr. desembargador presidente deu conhecimento ao Tribunal do recurso de apelação do processo de Câmara Municipal de Campinas, transmitindo cópia do requerimento n.º 526/50 apresentado pelos vereadores Tasso Magalhães e Flotiano Peixoto Azevedo Marques, solicitando ofício de congratulações ao Tribunal de Justiça, pelo transcurso de mais um aniversário de sua instalação. Pella a leitura do ofício e requerimento, a. exc. declarou que encerrasse a sessão.

ESCOLHA DE DESEMBARGADOR PARA MEMBRO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL — O sr. desembargador presidente deu conhecimento ao Tribunal do ofício do sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral, encaminhando para o sr. desembargador presidente do Tribunal de Justiça, pelo qual s. exc. comunica que em razão de se tornar tido seu mandato deixaria as funções de membro do T. R. E. e de correlato. Deveria pois o Tribunal fazer a indicação do desembargador que irá substituir aquele Tribunal o sr. desembargador Mario Guimarães.

Recebidas as orelhas, verificou-se o seguinte resultado:
Desembargador Almeida Ferraz, 26 votos; — desembargador Meireles dos Santos, 1 voto.

Além disso com a palavra o sr. desembargador Almeida Ferraz agradeceu ao Tribunal a indicação com que acabava de ser distinguido.

Em seguida compareceu o sr. desembargador Vasconcelos Leme.

JULGAMENTOS
MANDADO DE SEGURANÇA — 50.085 — São Paulo — Impetrante, dr. Clodomiro Vergueiro Porto, impetrado, o sr. secretário da Agricultura, Relator desembargador Marcelino Gonzaga. Denegaram a segurança, por votação unânime.

50.105 — São Paulo — Impetrante, sr. João Veiga, Le. Selo. Impetrado, o sr. secretário da Fazenda, Relator desembargador Camargo Aranha. Julgaram prejudicado o pedido por votação unânime.

25 mil prisioneiros

REDA, Coleiras Santa Terezinha Ltda. Interferiram a revista.
ACAO RESCISORIA — 48.029 — São Paulo — Autor, Antonio de Paula Junior, Réu Banco do Brasil S. A. Julgaram improcedente a ação.

REVISTA NA APELAÇÃO — 45.519 — Santos — Rec. Expulso do 4.ª Julia Amaro Dias Redas, Fazenda do Estado e a Prefeitura Municipal de Santos. Interferiram.

ACRAVO DE DESPACHO DO DESRELATOR NOS EMBARGOS EM RESCISORIA — 42.521 — São Paulo — Autor, Roberto Drinf Aguiar, Rec. Neo Rev do Brasil Ltda. Negaram provimento.

REVISTAS NOS AGRAVOS DE PETICAO — 46.348 — São Paulo — Rec. Oxizias (Oscar) Baran, Redos, João Pereira & Cia. Ltda. e outros. Interferiram.

48.557 — Presidente Venceslau — Rec. Flavinio Paria Oliveira, Redo, Banco do Brasil S. A. Interferiram a revista.

CONDENADOS POR FERIMENTOS GRAVES E LEVES — O juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Manoel Tereza Pires, condenou, por ferimentos graves, a um ano de reclusão, Lazaro Daniel de Souza, Pedro Celestino da Silva Filho, Manoel Parais dos Santos e Antonio Silva, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, prof. dr. José Soares de Melo, promotor público, sr. Joaquim Ferreira de Oliveira e secretário sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Joaquim Gonçalves Pereira, acusado de ter, no dia 10 de janeiro do ano passado, por volta das 14h no "Paradise Real", a sua filha, esposa da Avenida Celso Garcia, tentado assassinar, a tiros de revólver, José Gomes, ex-dono, porém, o alvo, Dr. Frederico de Castro, Caetano Estela Pereira, João Batista de Anselmo Basso e Aristoteles Grami. Por cinco votos, o Juri absolheu o acusado, pela negativa do fato.

Shaw deixou o hospital
LONDRES, 4 (AFP) — O escritor George Bernard Shaw voltou hoje a seu domicílio, após uma estada de mais de três semanas no hospital, em virtude da fratura do fêmur.

EMBARCOS EM MANDADO DE SEGURANÇA — 48.044 — São Paulo — Impetrante, dr. Raul Loureiro, Embargado e governador do Estado, Adido.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR FERIMENTOS GRAVES E LEVES — O juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Manoel Tereza Pires, condenou, por ferimentos graves, a um ano de reclusão, Lazaro Daniel de Souza, Pedro Celestino da Silva Filho, Manoel Parais dos Santos e Antonio Silva, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, prof. dr. José Soares de Melo, promotor público, sr. Joaquim Ferreira de Oliveira e secretário sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Joaquim Gonçalves Pereira, acusado de ter, no dia 10 de janeiro do ano passado, por volta das 14h no "Paradise Real", a sua filha, esposa da Avenida Celso Garcia, tentado assassinar, a tiros de revólver, José Gomes, ex-dono, porém, o alvo, Dr. Frederico de Castro, Caetano Estela Pereira, João Batista de Anselmo Basso e Aristoteles Grami. Por cinco votos, o Juri absolheu o acusado, pela negativa do fato.

Shaw deixou o hospital
LONDRES, 4 (AFP) — O escritor George Bernard Shaw voltou hoje a seu domicílio, após uma estada de mais de três semanas no hospital, em virtude da fratura do fêmur.

EMBARCOS EM MANDADO DE SEGURANÇA — 48.044 — São Paulo — Impetrante, dr. Raul Loureiro, Embargado e governador do Estado, Adido.

ACAO RESCISORIA — 48.029 — São Paulo — Autor, Antonio de Paula Junior, Réu Banco do Brasil S. A. Julgaram improcedente a ação.

REVISTA NA APELAÇÃO — 45.519 — Santos — Rec. Expulso do 4.ª Julia Amaro Dias Redas, Fazenda do Estado e a Prefeitura Municipal de Santos. Interferiram.

ACRAVO DE DESPACHO DO DESRELATOR NOS EMBARGOS EM RESCISORIA — 42.521 — São Paulo — Autor, Roberto Drinf Aguiar, Rec. Neo Rev do Brasil Ltda. Negaram provimento.

REVISTAS NOS AGRAVOS DE PETICAO — 46.348 — São Paulo — Rec. Oxizias (Oscar) Baran, Redos, João Pereira & Cia. Ltda. e outros. Interferiram.

48.557 — Presidente Venceslau — Rec. Flavinio Paria Oliveira, Redo, Banco do Brasil S. A. Interferiram a revista.

A posição dos EE. UU.

(Conclusão da última página)
licitaram que a Assembleia das Nações Unidas autorize os Estados membros a retomarem relações diplomáticas normais com a Espanha. Faleceu, pois, a ideia de uma reunião de emergência da Assembleia das Nações Unidas para discutir a situação da Espanha. Uma resolução conjunta foi nesse sentido depositada pela Bolívia, Honduras, Costa Rica, República Dominicana, Salvador, Nicarágua e Peru. Seu texto pede que a Assembleia abraque a resolução anterior, aprovada na sessão plenária de 1946, recomendando os Estados membros a retirar seus embaixadores, em Madrid.

Dois pedidos anteriores, com o mesmo fim, tinham sido formulados pela Dominicana e Peru. A resolução de agora, que abrange esses dois países, é a versão definitiva da moção que sobre a Espanha, Assembleia debaterá na atual sessão.

A QUESTÃO DO BOMBARDEIO AEREO NA MANDCHURIA
LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — O sr. Warren Austin, delegado norte-americano, apresentou Organização das Nações Unidas detalhes sobre o ataque efetuado por engano, contra um aeródromo na Mandchuria no dia 27 de agosto último, por dois aviões de caça e bombardeiro da Força Aérea das Nações Unidas na Coreia.

Em carta que enviou ontem ao sr. Trygve Lie, o sr. Austin declarou que esse ataque, que foi objeto da queixa apresentada pelo governo de Pequim no dia 28 de agosto último, foi devido a um erro dos pilotos que operavam nas proximidades da Coreia do Norte, voando com mau tempo a uma altitude de 4.300 metros.

Em consequência do inquérito aberto pelas autoridades para apurar as responsabilidades, em consequência das acusações do governo de Pequim — acrescenta o sr. Austin em sua carta — não ficou aprovada qualquer evidência que corroborasse as afirmações do governo comunista chinês, no que diz respeito a ataques contra objetivos na Mandchuria.

Recorda-se que quando o Conselho de Segurança das Nações Unidas, da qual participariam a China e a Rússia.

O sr. Kenneth Younger, ministro de Estado britânico, propõe em seguida que a nova comissão das Nações Unidas que se refere a resolução das 8 potências compreenda a Austrália, Chile, Holanda, Paquistão, Filipinas e Turquia. O sr. Younger deixou um lugar vago a ser coberto provavelmente pela Índia, se esta o dejetar.

O orador relembra a sugestão indiana de estabelecer um subcomitê de aproximação de pontos de vista, porque considera que esta tentativa não seria coroada de êxito, "dada a intransigência manifestada por Vishinsky". Rejeita a proposta soviética em sua totalidade.

Quando da delegação da Itália, subsecretário de Estado, para dirigir a delegação italiana, que pediu para tomar parte nos debates da Assembleia das Nações Unidas sobre as antigas colônias italianas. Caberá à Comissão Política especial e à Comissão de Tutela da Assembleia, diante das quais esta questão será debatida, decidir sobre a participação ou não da Itália — que não é membro das Nações Unidas — nos debates sobre as antigas colônias.

Pretendem os norte-coreanos enfrentar

(Conclusão da última página)
através de helicópteros e que três quartos dos abastecimentos das forças da Coreia do Sul são assegurados pela frota aliada, pois a esquadra da ONU os acompanha navegando pela costa oriental na direção norte.

OCUPADO O ULTIMO OBJETIVO AO NORTE DE SEOUL
SEOUL, 4 (UP) — Calu em poder dos fuzileiros navais americanos o ultimo objetivo comunista existente ao norte de Seul.

CONFESSAM A RETIRADA GERAL
TOKIO, 4 (AFP) — A emissora de Pyongyang anuncia pela primeira vez que as tropas da Coreia do Norte efetuaram uma retirada geral em todas as frentes. Segundo informa o alto comando coreano, o recuo foi determinado para que as referidas tropas "assumissem novas missões".

O mesmo comunicado diz que as forças norteistas repeliram violentos combates as tropas inimigas ao norte de Seul.

EM KOSONG
TOKIO, 4 (AFP) — Foi oficialmente anunciado pelo Alto Comando de Mac Arthur que as tropas sul coreanas que invadiram a Coreia do Norte atingiram a cidade de Kosong, sobre a costa oriental. Kosong está situada a 80 quilômetros em linha direta ao norte do 38.º paralelo.

MOKPO OCUPADA
TOKIO, 4 (AFP) — Importantes ações de "comandos" foram oficialmente anunciadas em comunicado oficial.

Os fuzileiros navais sul coreanos desembarcaram em Mokpo e se apoderaram desta cidade a 2 de outubro, vencendo franca resistência inimiga. Mokpo é um importante porto situado na costa sudoeste da Coreia. Antes de se retirarem, os comunistas massacraram cerca de 500 civis, segundo a frisa um comunicado oficial.

Igualmente, as tropas sul coreanas capturaram mais de mil do mesmo dia a ilha de Wandu.

Igualmente, numa terceira e vitoriosa ação de "comando", os "marines" sul coreanos desembarcaram em Yosu, na costa sul, dominaram a leve resistência inimiga e efetuaram sua junção com a 25.ª Divisão Americana em Suncheon.

AUTORIZAÇÃO TACITA AO GENERAL
(Conclusão da última página)
licitaram que a Assembleia das Nações Unidas autorize os Estados membros a retomarem relações diplomáticas normais com a Espanha. Faleceu, pois, a ideia de uma reunião de emergência da Assembleia das Nações Unidas para discutir a situação da Espanha.

Uma resolução conjunta foi nesse sentido depositada pela Bolívia, Honduras, Costa Rica, República Dominicana, Salvador, Nicarágua e Peru. Seu texto pede que a Assembleia abraque a resolução anterior, aprovada na sessão plenária de 1946, recomendando os Estados membros a retirar seus embaixadores, em Madrid.

Dois pedidos anteriores, com o mesmo fim, tinham sido formulados pela Dominicana e Peru. A resolução de agora, que abrange esses dois países, é a versão definitiva da moção que sobre a Espanha, Assembleia debaterá na atual sessão.

A QUESTÃO DO BOMBARDEIO AEREO NA MANDCHURIA
LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — O sr. Warren Austin, delegado norte-americano, apresentou Organização das Nações Unidas detalhes sobre o ataque efetuado por engano, contra um aeródromo na Mandchuria no dia 27 de agosto último, por dois aviões de caça e bombardeiro da Força Aérea das Nações Unidas na Coreia.

Em carta que enviou ontem ao sr. Trygve Lie, o sr. Austin declarou que esse ataque, que foi objeto da queixa apresentada pelo governo de Pequim no dia 28 de agosto último, foi devido a um erro dos pilotos que operavam nas proximidades da Coreia do Norte, voando com mau tempo a uma altitude de 4.300 metros.

Em consequência do inquérito aberto pelas autoridades para apurar as responsabilidades, em consequência das acusações do governo de Pequim — acrescenta o sr. Austin em sua carta — não ficou aprovada qualquer evidência que corroborasse as afirmações do governo comunista chinês, no que diz respeito a ataques contra objetivos na Mandchuria.

Recorda-se que quando o Conselho de Segurança das Nações Unidas, da qual participariam a China e a Rússia.

O sr. Kenneth Younger, ministro de Estado britânico, propõe em seguida que a nova comissão das Nações Unidas que se refere a resolução das 8 potências compreenda a Austrália, Chile, Holanda, Paquistão, Filipinas e Turquia. O sr. Younger deixou um lugar vago a ser coberto provavelmente pela Índia, se esta o dejetar.

O orador relembra a sugestão indiana de estabelecer um subcomitê de aproximação de pontos de vista, porque considera que esta tentativa não seria coroada de êxito, "dada a intransigência manifestada por Vishinsky". Rejeita a proposta soviética em sua totalidade.

Quando da delegação da Itália, subsecretário de Estado, para dirigir a delegação italiana, que pediu para tomar parte nos debates da Assembleia das Nações Unidas sobre as antigas colônias italianas. Caberá à Comissão Política especial e à Comissão de Tutela da Assembleia, diante das quais esta questão será debatida, decidir sobre a participação ou não da Itália — que não é membro das Nações Unidas — nos debates sobre as antigas colônias.

Associada a Turquia ao Pacto do Atlantico para a defesa da região do Mediterraneo

OS ENTENDIMENTOS ENTRE WASHINGTON E ANKARA, CO-ROADOS DE PLENO EXITO — NÃO ESTÁ, ENTRETANTO, A NAÇÃO TURCA, INCLUIDA NO REFERIDO PACTO

WASHINGTON, 4 (AFP) — Anuncia-se que a Turquia oficializou sua associação ao programa de defesa do Pacto do Atlantico na região do Mediterraneo.

O governo americano anunciou oficialmente o fato.

OBRA DE DEFESA COLETIVA
WASHINGTON, 4 (AFP) — O Departamento do Estado tornou publicas hoje as notas trocadas entre o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e o embaixador da Turquia em Washington, agindo o sr. Acheson na qualidade de delegado dos doze ministros de estrangeiros das nações signatárias do Pacto do Atlantico, há pouco reunidas em Nova York.

De acordo com os termos dessas cartas, um acordo foi estabelecido entre a Turquia e o Conselho de Defesa, acordo pelo qual a nação turca aceita colaborar com os signatários do Pacto na obra de defesa coletiva, na região mediterrânea. O acordo não significa, todavia, a inclusão da Turquia como nação contratante do Pacto do Atlantico.

A POSIÇÃO DA TURQUIA
WASHINGTON, 4 (UP) — O Departamento de Estado anunciou que o Conselho dos doze países do Pacto do Atlantico decidiu permitir que a Turquia participe dos planos para a defesa da região do Mediterraneo.

Disse o porta-voz do Departamento que a decisão foi anunciada simultaneamente em Washington e Ankara, com a troca de notas entre o secretário de Estado Dean Acheson e o embaixador turco em Washington.

Não obstante, ao que parece, a solicitação da Turquia, de ser admitida ao Pacto do Atlantico foi rejeitada.

A nota do sr. Acheson, data-

da de 19 de setembro, diz que o Conselho, ao se reunir em Nova York, decidiu que "seria desejável que a Turquia desse os passos necessários ao estabelecimento de um "status" que permitia a ela participar na fase apropriada do plano militar do tratado do Atlantico, como área interessada na defesa do Mediterraneo".

CONSOLIDADA A SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO
WASHINGTON, 4 (AFP) — A aceitação, pela Turquia, de "associar-se" às potências do Atlantico para a defesa do Mediterraneo é considerada como vital em Washington, onde se considera que a defesa desta região será consideravelmente consolidada em virtude deste acontecimento.

serva-se que, nos termos deste acordo, a Turquia não se torna, todavia, país membro do pacto do Atlantico, no sentido integral do termo.

Acenuta-se em Washington, também, que o secretário de Estado Acheson, quando transmitiu a Turquia o convite para unir-se às nações do pacto do Atlantico, fez-o em nome dos ministros do Atlantico, que tinham tomado esta decisão de comum acordo em Nova York, na semana passada, a fim de consolidar as defesas do Mediterraneo contra uma eventual agressão comunista nesta região, que as democracias consideram como vital.

A salvaguarda dos estreitos protegerá, com efeito, o acesso ao petroleo do Oriente Medio e "num ralo de 800 quilômetros em torno de Teherã, há 33 bilhões de petroleo, ou seja, cerca da metade das reservas do petroleo mundiais", como o observava, em 1948, Henderson, então chefe da seção do Oriente Medio do Departamento de Estado.

O secretário Acheson, em sua nota ao embaixador da Turquia em Washington, observou que "o Conselho do Atlantico considera que o governo turco, no quadro da fase apropriada dos planos do tratado do Atlantico norte, do interesse da defesa do Mediterraneo, poderia contribuir de modo significativo na defesa desta região".

A participação da Turquia, no Estado associado, dos trabalhos do pacto do Atlantico da região dos territórios do Fezzan, de que foi incumbida até o ano de 1953. O documento indica que o primeiro objetivo da administração francesa no Fezzan é permitir a seus habitantes encontrar em seu solo recursos suficientes para sua subsistência, organizar os primeiros elementos de instrução de saúde e higiene e por termo às desigualdades sociais.

O relatório para a realização deste programa propõe a instalação de centros educativos que permitam instruir monitores, professores e agricultores capazes de executar os trabalhos mais urgentes.

ABORDADA A UNIFICAÇÃO DA COREIA
LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — O ministro do Exterior do Israel, Hoshé Sharet, é o primeiro orador inscrito hoje na Comissão Política, que retomou o debate sobre o regulamento da questão da Coreia.

Após a sugestão indiana de constituir um comitê de negociação para tentar aproximar os dois projetos de resolução apresentados — o das oito potências e o das forças soviéticas. Sugeriu que a ONU faça novo apelo aos norte-coreanos para depor as armas e cooperar com as Nações Unidas para unificar a Coreia.

Em caso de resposta favorável, considera que as forças armadas se oporão a retardar imediatamente as forças. O ministro israelita é favorável à criação de uma nova comissão das Nações Unidas, como o propõe a resolução inglesa, e considera que ela é de deveria organizar eleições em toda a Coreia, devendo a divisão do "Paralelo 38" desaparecer.

Vishinsky, nome da URSS, responde longamente aos argumentos levantados contra a resolução soviética, e afirma que a única que pode levar a uma solução pacífica do conflito da Coreia é aquela que pede a retirada imediata das tropas estrangeiras da Coreia, eleições, um Parlamento nacional unificado, organizado por uma comissão composta de eleitos da Coreia do Sul e do Norte e membros das Nações Unidas, da qual participariam a China e a Rússia.

O sr. Kenneth Younger, ministro de Estado britânico, propõe em seguida que a nova comissão das Nações Unidas que se refere a resolução das 8 potências compreenda a Austrália, Chile, Holanda, Paquistão, Filipinas e Turquia. O sr. Younger deixou um lugar vago a ser coberto provavelmente pela Índia, se esta o dejetar.

O orador relembra a sugestão indiana de estabelecer um subcomitê de aproximação de pontos de vista, porque considera que esta tentativa não seria coroada de êxito, "dada a intransigência manifestada por Vishinsky". Rejeita a proposta soviética em sua totalidade.

Quando da delegação da Itália, subsecretário de Estado, para dirigir a delegação italiana, que pediu para tomar parte nos debates da Assembleia das Nações Unidas sobre as antigas colônias italianas. Caberá à Comissão Política especial e à Comissão de Tutela da Assembleia, diante das quais esta questão será debatida, decidir sobre a participação ou não da Itália — que não é membro das Nações Unidas — nos debates sobre as antigas colônias.

Quando da delegação da Itália, subsecretário de Estado, para dirigir a delegação italiana, que pediu para tomar parte nos debates da Assembleia das Nações Unidas sobre as antigas colônias italianas. Caberá à Comissão Política especial e à Comissão de Tutela da Assembleia, diante das quais esta questão será debatida, decidir sobre a participação ou não da Itália — que não é membro das Nações Unidas — nos debates sobre as antigas colônias.

Quando da delegação da Itália, subsecretário de Estado, para dirigir a delegação italiana, que pediu para tomar parte nos debates da Assembleia das Nações Unidas sobre as antigas colônias italianas. Caberá à Comissão Política especial e à Comissão de Tutela da Assembleia, diante das quais esta questão será debatida, decidir sobre a participação ou não da Itália — que não é membro das Nações Unidas — nos debates sobre as antigas colônias.

Quando da delegação da Itália, subsecretário de Estado, para dirigir a delegação italiana, que pediu para tomar parte nos debates da Assembleia das Nações Unidas sobre as antigas colônias italianas. Caberá à Comissão Política especial e à Comissão de Tutela da Assembleia, diante das quais esta questão será debatida, decidir sobre a participação ou não da Itália — que não é membro das Nações Unidas — nos debates sobre as antigas colônias.

gila mediterrânea, contribuindo também segundo os círculos oficiais americanos, para "sustentar os estoques de petróleo do Oriente Medio ao braco que o imperialismo soviético pretende estender sobre os mesmos."

A SITUAÇÃO DO EXERCITO "YANKEE"
WASHINGTON, 4 (AFP) — O exercito americano dispõe dentro de alguns meses, provavelmente, de um mínimo de 21 divisões de combates, informa-se hoje.

Uma nova divisão está atualmente em vias de formação em Fort Benning, na Geórgia. Uma vez treinada, esta divisão, o exercito americano dispõe, ao todo, de 17 divisões de combate: onze divisões do exercito regular, quatro da guarda nacional e duas de fuzileiros navais. Isto compreende os efetivos na Coreia e na Alemanha. É interessante notar que oficialmente, o exercito americano mantém a mais estrita reserva sobre seus planos a curto ou longo termo, mas parece que os chefes da defesa nacional estão mais inclinados, atualmente, em concentrar seus esforços na compra de importantes estoques de novas armas, que poderiam servir para equipar as unidades desalojadas em caso de mobilização geral, do que em criar grande numero de unidades desde já.

Os peritos mais qualificados consideram, portanto, que o exercito americano encerrará, desde já grande numero de tanques de tipo aperfeiçoado, munidos de canhões controlados pelo radar, bem como grande numero de armas antiaéreas aperfeiçoadas e armas antiaéreas de tipo absolutamente novo. Tratar-se-ia de fortalezas que lançariam nuvens de fumaças sobre centenas de metros quadrados.

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar rapidamente um "exercito de massa".

Estes peritos consideram, todavia, que quatro novas divisões poderiam ser criadas em futuro próximo: uma divisão regular e uma divisão aero-transportada, sobre a necessidade da qual insiste o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, e duas divisões de reservistas da guarda nacional. Isto faria com que os Estados Unidos possuíssem 21 divisões de combate. Importantes estoques e bandeirolas, provavelmente permitiriam equipar

CHOQUES ENTRE COMUNISTAS E SOCIALISTAS

ESTÃO SE VERIFICANDO NAS RUAS DE VIENA

Agitadores vermelhos levantam barricadas nas ruas, a fim de impedir o tráfego e resistir à polícia — Oito mil policiais patrulham a capital austríaca, prontos a entrar em ação ante a enorme tensão reinante

VIENA, 4 (U. P.) — Estão se verificando choques nesta capital entre elementos comunistas e socialistas.

As desordens tiveram início quando os comunistas tentaram paralisar o tráfego de bondes.

BARRICADAS EM VIENA

VIENA, 4 (U. P.) — Os comunistas continuaram a levantar barricadas nas ruas de Viena.

AGITADORES EM AÇÃO

VIENA, 4 (U. P.) — Agitadores comunistas estão bloqueando numerosas ruas desta capital, inclusive as interseções principais do centro de Viena e uma ponte sobre o Danúbio.

E' grande a tensão reinante na cidade.

PRISÕES DE COMUNISTAS

VIENA, 4 (U. P.) — A polícia vienense acaba de prender 43 elementos comunistas que provocavam arruaças e procuravam impedir o trânsito de bondes nesta capital.

RIGOROSO PATRULHAMENTO DAS RUAS

VIENA, 4 (U. P.) — Oito mil policiais estão patrulhando as ruas de Viena, como medida de precaução contra os comunistas que iniciaram às 24 horas de ontem uma greve geral.

A SITUAÇÃO NA CIDADE

VIENA, 4 (U. P.) — O serviço de bondes de Viena está funcionando normalmente esta manhã, a despeito do movimento de greve iniciado às 24 horas de ontem pelos comunistas.

No setor soviético de Viena, vi. a situação está calma, pelo correspondente da "United Press", re-nava completa calma.

des e ônibus funcionavam normalmente.

Asssegura-se, contudo, que elementos grevistas tentaram no setor soviético impedir as saídas dos bondes de suas respectivas estações. A polícia em rigorosa prontidão, interveio prontamente e manteve a ordem, efetuando cerca de 30 prisões. Não há notícias de outros incidentes. De acordo também com informações das diferentes províncias a cal-

ma é também completa em toda a parte, principalmente na Baixa Áustria, Alta Áustria e Styria.

TENTATIVA DE OCUPAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

VIENA, 4 (UP) — Os comunistas tentaram sem sucesso ocupar a estação ferroviária de Saint Valentin, nesta capital.

VIENA, 4 (UP) — Dois mil e (Conclui na 10.ª página).

REAFIRMA O DESEMBARGADOR PEREIRA DO VALLE AS SUAS ACUSAÇÕES AO SR. LINEU PRESTES

Texto da carta enviada ao "Correio Paulistano" pelo ilustre magistrado paulista

Acabamos de receber, firmada pelo desembargador Diogenes Pereira do Valle, ilustre magistrado paulista, a seguinte missiva:

"Sr. Redator.

A propósito de uma reclamação que fiz pelo seu tradicional jornal, publicada a 23 de setembro último, contra a ilegal e arbitrária suspensão de pagamento de parte dos vencimentos dos inativos, determinada pelo atual prefeito Lineu Prestes, quando no exercício do cargo de secretário da Fazenda, veio esse senhor, pela "Folha da Manhã" a 1.º de outubro contestando minhas afirmações e procurando justificar o seu procedimento.

Essa contestação está a merecer uma réplica a bem da verdade e que farei em rápidas palavras.

Começa s. s. por emprestar-me intuítos de intriga, talvez em face da publicação ter sido feita no atual momento político. Mas, não o foi. Não sou político. A publicação foi feita nesta ocasião porque sou agora, em setembro, o Tesouro despachou o meu requerimento demandando uma reconsideração da arbitrária portaria de suspensão.

Depois, s. s., prossegue, pretendendo justificar a decisão com o afirmar que o pagamento fora suspenso por falta de verba legislativa, e, com base em parecer da Procuradoria Fiscal.

Certamente, s. s. escreve isso para quem não tem conhecimento da questão, pois tanto havia verba que o Tesouro já havia pago dez meses e s. s. mandou suspender o pagamento de duas prestações, isto é, as últimas, relativas ao ano de 1948.

E' até ridículo o argumento.

O parecer do Procurador fiscal, invocado por s. s., não tem a autoridade que lhe empresta porque não podia invalidar a portaria do anterior titular da pasta que determinara o pagamento de acordo com a legislação e com o direito dos inativos. Com respeito ao direito que tenho de dirigir-me aos tribunais, esclareço a s. s. que duas ações já movi contra o Tesouro para invalidar atos arbitrários dos antecessores de s. s. na qual a pasta e ganhei ambas, por unanimidade, dos julgadores, como s. s. poderá verificar na "Revista dos Tribunais".

O ato praticado por s. s. é erroneo e constitui uma simples imposição de poder, muito comum entre pessoas que não tem disciplina espiritual e amor à justiça. — S. Paulo, 4 de Outubro de 1950. — Diogenes Pereira do Valle."

Início da apuração em Santos

Pequena a diferença entre Prestes Maia e o ademarismo na grande cidade praiana

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Constituíram-se três juntas eleitorais para apurar as votações da 118.ª Zona, que corresponde a Santos e Cubatão, e uma para a 119.ª Zona, que abrange as localidades de S. Vicente, Guarujá, Itanhaém, Miracatu, Itariri, Pedro de Toledo, etc.

Era grande a afluência de curiosos no Cartório Eleitoral, estabelecendo-se natural confusão, de forma que os trabalhos, marcados para as 13 horas, só tiveram início depois das 14 horas.

As primeiras urnas foram abertas pela 4.ª Junta Apuradora, reservada para a 118.ª Zona, sendo elas de n.ºs 1.551 e 1.050, da 1.ª e 2.ª seções de Guarujá, respectivamente.

As primeiras urnas de Santos foram de números 2.930 e 2.931, respectivamente das 115.ª e 116.ª Seções "eleitorais".

As apurações estão-se processando ainda com muita morosidade, notando-se certa confusão entre os escrutinadores.

No entanto, espera-se que estes trabalhos provoquem uma demonstração de uns 20 dias até seu término.

RESULTADOS ATÉ AS 17 HORAS

Até as 17 horas, haviam sido apuradas cinco urnas, sendo os seguintes os resultados:

Guarujá — 1.ª Seção — Para presidente da República: Getúlio Vargas, 221; Eduardo Gomes, 28; Cristiano Machado, 29; Mangabeira, 6. Para governador: Lucas Garcez, 139; Hugo Borghi, 39; Prestes Maia, 90.

Santos — 2.ª Seção — Para presidente da República: Getúlio Vargas, 188; Brigadeiro Eduardo Gomes, 64; Cristiano Machado, 16. Para governador: Lucas Garcez, 115; Prestes Maia, 92; Hugo Borghi, 64.

58.ª Seção — Para presidente da República: Getúlio Vargas, 162; Brigadeiro Eduardo Gomes, 82; Cristiano Machado, 23; João Mangabeira, 3. Para governador: Prestes Maia, 99; Lucas Nogueira Garcez, 90; Hugo Borghi, 82.

110.ª Seção — Para presidente: Getúlio Vargas, 171; Brigadeiro Eduardo Gomes, 51; Cristiano Machado, 31; João Mangabeira, 5. Para governador: Lucas Nogueira Garcez, 107; Prestes Maia, 84; Hugo Borghi, 72.

115.ª Seção — Para presidente: Getúlio Vargas, 130; Brigadeiro Eduardo Gomes, 47; Cristiano Machado, 24; João Mangabeira, 2; para governador: Hugo Borghi, 83; Prestes Maia, 75; Lucas Garcez, 67.

Na segunda do Guarujá: para presidente da República: Getúlio Vargas, 224; Eduardo Gomes, 40; Cristiano Machado, 35.

Total das 6 urnas para presidente da República: Getúlio Vargas, 1.099; Brigadeiro, 312; Cristiano Machado, 158; João Mangabeira, 16.

Total das cinco urnas para governador: Lucas Garcez, 518; Prestes Maia, 440; Hugo Borghi, 349.

A situação do cimento

Será estudado, hoje, o relatório da subcomissão da C. E. P.

Deve ser discutido, em reunião de hoje, o parecer da subcomissão da C. E. P. sobre a situação do cimento. São 48 páginas de documentação, em que o problema está ampla e minuciosamente estudado.

Quando terminam as chuvas, geralmente, começam as construções, que ficam cobertas no mês de dezembro. As chuvas densas do verão não prejudicam o andamento dos trabalhos, que se concentram no acabamento das partes internas. Por isso preconiza a subcomissão a importação de cimento para cobrir o déficit, nesse período.

Tem havido desinteresse, por parte dos importadores, da situação criada. Este ano, houve

REAFIRMA O DESEMBARGADOR PEREIRA DO VALLE AS SUAS ACUSAÇÕES AO SR. LINEU PRESTES

Texto da carta enviada ao "Correio Paulistano" pelo ilustre magistrado paulista

Acabamos de receber, firmada pelo desembargador Diogenes Pereira do Valle, ilustre magistrado paulista, a seguinte missiva:

"Sr. Redator.

A propósito de uma reclamação que fiz pelo seu tradicional jornal, publicada a 23 de setembro último, contra a ilegal e arbitrária suspensão de pagamento de parte dos vencimentos dos inativos, determinada pelo atual prefeito Lineu Prestes, quando no exercício do cargo de secretário da Fazenda, veio esse senhor, pela "Folha da Manhã" a 1.º de outubro contestando minhas afirmações e procurando justificar o seu procedimento.

Essa contestação está a merecer uma réplica a bem da verdade e que farei em rápidas palavras.

Começa s. s. por emprestar-me intuítos de intriga, talvez em face da publicação ter sido feita no atual momento político. Mas, não o foi. Não sou político. A publicação foi feita nesta ocasião porque sou agora, em setembro, o Tesouro despachou o meu requerimento demandando uma reconsideração da arbitrária portaria de suspensão.

Depois, s. s., prossegue, pretendendo justificar a decisão com o afirmar que o pagamento fora suspenso por falta de verba legislativa, e, com base em parecer da Procuradoria Fiscal.

Certamente, s. s. escreve isso para quem não tem conhecimento da questão, pois tanto havia verba que o Tesouro já havia pago dez meses e s. s. mandou suspender o pagamento de duas prestações, isto é, as últimas, relativas ao ano de 1948.

E' até ridículo o argumento.

O parecer do Procurador fiscal, invocado por s. s., não tem a autoridade que lhe empresta porque não podia invalidar a portaria do anterior titular da pasta que determinara o pagamento de acordo com a legislação e com o direito dos inativos. Com respeito ao direito que tenho de dirigir-me aos tribunais, esclareço a s. s. que duas ações já movi contra o Tesouro para invalidar atos arbitrários dos antecessores de s. s. na qual a pasta e ganhei ambas, por unanimidade, dos julgadores, como s. s. poderá verificar na "Revista dos Tribunais".

O ato praticado por s. s. é erroneo e constitui uma simples imposição de poder, muito comum entre pessoas que não tem disciplina espiritual e amor à justiça. — S. Paulo, 4 de Outubro de 1950. — Diogenes Pereira do Valle."

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1950 N. 28.986

PRETENDEM OS NORTE-COREANOS ENFRENTAR AS FORÇAS UNIDAS EM PYONGYANG-WONSAN

Afigura-se iminente uma grande batalha na região da última cidade, ao norte da Coreia — As tropas do sul avançam em média de 50 quilômetros por dia — Continuam chegando reforços para os vermelhos vindos da Manchúria

TOKIO, 4 (AFP) — Torna-se iminente a batalha de Wonsan, na Coreia do Norte.

TOKIO, 4 (AFP) — As colunas sul-coreanas continuam se aproximando no interior da Coreia do Norte, em caminho de Wonsan. Pode-se esperar, como uma questão de horas ou poucos dias, o início da batalha de Wonsan, se os norteístas defenderem esse grande porto da Coreia do Norte.

Atualmente, porém, surpreendentemente, enquanto ocorre essa penetração sulista, os norte-americanos continuam na região de Seul. Sem dúvida, há uma resistência mais organizada dos norteístas nesse setor, mas dificilmente poderia ser concebido que, se os comandantes americanos o quisessem, teriam obstáculos sérios na sua marcha decidida para o 38.º paralelo.

Entretanto, anuncia-se que uma nova divisão americana, a 3.ª, foi posta à disposição do Comando Unificado da ONU, não se esclarecendo o ponto onde se encontra, nem a missão que lhe cabe no conjunto das operações. De qualquer maneira, os observadores acreditam que há um segredo muito bem guardado nos planos estratégicos do estado maior da ONU na fase atual das operações na Coreia.

OS COMUNISTAS PRETENDEM REFORÇAR A LINHA PYONGYANG-WONSAN

SEOUL, 4 (U. P.) — Numerosos comboios de caminhões estão se dirigindo do Norte da Coreia para a linha de defesas comunista de Pyongyang-Wonsan — Informam os círculos fidedignos desta cidade.

CHEGAM A LESTE DE PYONGYANG OS REFORÇOS COMUNISTAS DA MANDCHURIA

SEOUL, 4 (U. P.) — Attingiram um ponto a leste de Pyongyang os remanescentes do comboio de caminhões carregado de munições e peças de artilharia que procedia da Manchúria — Informam despachos recebidos no Q. G. do 10.º corpo de fuzileiros navais americanos.

TOKIO, 4 (AFP) — Reforços e abastecimentos estão sendo efetivados.

DEVE COMEÇAR HOJE, A GREVE DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Os estudantes secundários pretendem entrar em greve, hoje, o que não fizeram, ontem, porque grande número de colegas não deu aulas, em vista das eleições. A greve, que foi organizada pela União Paulista de Estudantes Secundários, vai realizar-se como protesto pelo custo das taxas e assaduras escolares.

O BRASIL CONTA COM O MELHOR FUTEBOL DO MUNDO

PARIS, 4 (AFP) — A seleção de futebol do Brasil deve ser classificada atualmente como a primeira do mundo — escreve Jean Eskenazi, chefe da seção esportiva do jornal France Soir. Publicando a lista das dez melhores equipes nacionais, segundo os ensinamentos da última disputa da Copa do Mundo, Eskenazi assim as enumera: 1.ª Brasil; 2.ª Inglaterra; 3.ª Argentina; 4.ª Uruguai; 5.ª União Soviética; 6.ª Espanha; 7.ª Itália; 8.ª Hungria; 9.ª Suécia; 10.ª Áustria.

"Miss Brasil" rasga seu título...

RIO, 4 (ASAPRESS) — Informam de Goiânia que a srta. Juçara Marques, a "Miss Brasil", candidato à Câmara Municipal, quando trocava cédulas nas mãos dos eleitores, foi advertida pelo presidente da mesa eleitoral. Não se conformando com a advertência, Juçara irritou-se e rasgou seu próprio título, sendo por isso detida alguns minutos.



DIVÓRCIO DE FRANK SINATRA — Nanci Sinatra, esposa do cantor Frank Sinatra, depois do tribunal de Santa Monica, perante o qual pleiteia o divórcio de seu marido e a guarda dos três filhos do casal. Fundamentando seu pedido na acusação de "crueldade mental", a sr. Sinatra não fez qualquer alusão ao famoso romance do "crooner" com a atriz Ava Gardner. (Foto U-Acme)

AUTORIZAÇÃO TÁCITA AO GEN. MAC ARTHUR PARA QUE SEJA OCUPADA A COREIA DO NORTE

Rejeitada a proposta indu' na Comissão Política da O.N.U., para uma conciliação entre as teses oriental e ocidental para resolver o caso coreano — Em foco o caso espanhol

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — A Comissão Política da ONU aprovou a proposta das oito potências, que da autorização tácita ao general Mac Arthur para ocupar o território da Coreia do Norte.

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — Foi por 47 votos contra 5 e 7 abstenções, que a Comissão Política da ONU aprovou o dispositivo da resolução das oito potências, autorizando tacitamente as forças do general Mac Arthur a ocupar provisoriamente a Coreia do Norte.

Com efeito, esse dispositivo recomenda "tomar todas as medidas adequadas para garantir uma situação estável no conjunto da Coreia."

UMA COMISSÃO DA ONU NA COREIA

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — A Comissão Política da ONU aprovou por 53 votos contra 5 e 1 abstenção o artigo da resolução britânica que estabelece uma comissão das Nações Unidas na Coreia, incumbida de tomar as medidas necessárias ao estabelecimento da Coreia unificada e democrática, principalmente por eleições e levantamento econômico do país.

REJEITADA UMA PROPOSTA INDU'

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — Foi rejeitada na Comissão Política a proposta da Índia, para uma conciliação entre as teses oriental e ocidental sobre o melhor meio de resolver o conflito coreano.

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — Em sua segunda reunião, a Comissão Política da Assembleia Geral decidiu sobre uma proposta da Índia, a respeito da formação de um subcomitê especial, com o objetivo de conciliar as posições opostas do Oriente e do Ocidente, consubstanciando no projeto da Inglaterra e mais 7 nações e na proposta da Rússia, sobre os meios de se resolver a questão coreana. Segundo a moção indiana, essa subcomissão deveria se esforçar para fundir as duas resoluções num texto aceitável pelos dois grupos.

O projeto indiano, submetido à votação, foi rejeitado por 32 votos contra 4 e 3 abstenções.

EM FOCO O CASO ESPANHOL

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — O caso da Espanha foi oficialmente levantado na ONU. Sete países da América Latina propuseram uma resolução, para que a Assembleia Geral cancele a condenação anterior das Nações Unidas, incluindo sobre o atual regime reinante na Espanha.

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — Sete países da América Latina solicitaram a abertura de uma sessão especial da Assembleia Geral para discutir o caso da Espanha.

A posição dos Estados Unidos quanto às eleições no Brasil

Segundo a imprensa norte-americana, a vitória de qualquer dos três candidatos não trará alteração às relações cordiais entre os dois países

WASHINGTON, 4 (A. F. P.) — "As relações de amizade e cooperação tradicionais entre os Estados Unidos e o Brasil não sofrerão qualquer alteração não importa qual o chefe de Estado que resulte do pleito realizado ontem". Tal é a opinião de que partilham os observadores políticos, e diplomatas e os meios econômicos desta capital, que acompanham de perto as eleições dessa grande República sul-americana.

Dos quatro candidatos presidenciais — o Brigadeiro Eduardo Gomes, representante da União Democrática Nacional, apoiado pelo governo Dutra, o sr. Francisco Mangabeira, do Partido Socialista, e Getúlio Vargas, — os dois primeiros são muito conhecidos em Washington por sua atitude de sincera amizade para com os Estados Unidos.

Quanto a Vargas, "ditador" do Brasil durante 15 anos, certos observadores consideram que, no caso em que volte ao poder, poderia procurar adotar uma atitude de "nacionalismo" sem levar em conta suficientemente os interesses da cooperação hemisférica. Isso poderia ser traduzido numa política mais ou menos hostil aos Estados Unidos. No entanto os observadores norte-americanos estimam que a opinião pública brasileira se encontra agora apegada firmemente aos processos constitucionais, para uma reação salutar no caso em que o sr. Getúlio Vargas, porventura eleito presidente, venha a manifestar os mesmos pendores de tempo do Estado Novo, quando manifestou certo desprezo pelos princípios legais.

Se bem que o caminho pelo qual poderia enveredar o sr. Getúlio Vargas, se subisse ao poder, constitui até agora um ponto de interrogação, observadores opinam que os seis últimos anos do regime constitucional e democrático deram ao povo brasileiro vigor cívico suficientemente forte para constituir sólida garantia contra tentativas de retrocesso.

(Conclui na 10.ª página).

SEJA CURIOSO!

O imperador Maximiliano foi fuzilado no México em 1867.

A obra "Barbeiro de Sevilha" de Rossini foi levada à cena pela primeira vez, em Roma, no dia 20 de fevereiro de 1816.

Na primeira tentativa de construção do Canal de Suez morreram 16.000 homens de febre.

Afirmam os historiadores que cerca de 4.000 pessoas acompanharam D. João VI em seu retorno a Portugal.

Stendhal, o inesquecível autor de "O vermelho e o Negro", escreveu que: "o amor é o mais orgulhoso dos despotas; é tudo ou nada".

A população do Brasil em 1850 era de 12 milhões de habitantes.

O padre Diogo Antonio Feljó faleceu em São Paulo no dia 9 de novembro de 1843.

O ano de 1950 corresponde a 2728 anos das Olimpíadas gregas.

Cheng Dan Jieh (festas do santo nascimento) é o nome que os chineses cristãos dão ao Natal.

As crianças, em plena fase de crescimento, não devem estudar inclinadas sobre a mesa, durante muito tempo. Isto representa, para a coluna vertebral, simultaneamente esforço excessivo e inatividade prolongada, prejudiciais ao desenvolvimento físico.

Devem os proprietários de imóveis limpar os restos da propaganda...

RIO, 4 ("Correio") — A Prefeitura do Distrito Federal distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota: — "Sendo conveniente que os proprietários de imóveis desta capital procedam a retirada dos remanescentes da propaganda eleitoral que acaba de ser levada a efeito nesta cidade, em face do pleito recentemente realizado, a Prefeitura do Distrito Federal, desejando com os mesmos colaborar, proporciona ajuda quando for indispensável, através do Departamento de Limpeza Urbana."

O "COMPLEXO DA MANCHA"

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN") SALVADOR DE MADARIAGA

LONDRES — Fazendo uma declaração sobre a política do governo britânico em face da crise coreana, o sr. Attlee declarou que o "Convenant" da Liga das Nações não tivesse sido mantido na crise manchuriana em 1931 e, com razão, atribuiu ao seu fracasso as catástrofes que depois abalaram o mundo. Um observador objetivo da política britânica em face do "Bírschro" poderia facilmente imaginar um primeiro-ministro daqui a vinte anos lamentando a cegueira do governo Attlee-Bevin com expressões semelhantes àquelas com que o atual primeiro-ministro deplorou a cegueira do governo MacDonald-Simon em 1931.

O paralelo não é, de modo algum, forçado. A crise da Manchúria foi o primeiro choque entre a Liga e uma grande potência como agressora. O "Convenant" não foi obedecido em grande parte porque faltou sentimento de liderança ao governo britânico. Lord Vansittart explicou que isso se deu devido à falta de poderio naval. Mas essa razão, aliás correta, implica numa severa condenação à política britânica naquela época. A Grã-Bretanha se comprometera, oficialmente, a respeitar o "Convenant", donde se conclui que o governo deveria ter providenciado para que o país dispusesse do poderio naval necessário à execução de sua política. Na realidade, em vez da fútil Conferência de Desarmamento de 1931, a Grã-Bretanha deveria ter conduzido a Liga a uma "grandeza de armamentos", visando impedir qualquer ameaça de desarmamento e Conselho.

Por que não se fez isso? Certamente não por medo à opinião pública britânica, pois, se o caso tivesse sido explicado francamente ao povo britânico, esse não teria hesitado, com seu tradicional bom senso. Resta uma explicação: a falta de confiança no "Convenant" por parte dos que o teriam de aplicar e uma espécie de dedicação "fórmula" à política da balança de poder, isto é, a política de potências.

Essa explicação, naturalmente, faz surgir outra questão: Por que essa falta de confiança? Nesse ponto é que encontramos o elemento permanente comum aos erros de ontem e aos de hoje. Esse elemento é puramente irracional e pode ser simbolizado pelo Canal da Mancha. Todo inglês é uma ilha separada pela Mancha dos homens do continente e sempre que surge a ocasião de se procurar a união, o inglês sente a Mancha em torno dele e conclui:

— E' melhor ficar em casa.

Essa é a verdadeira causa da tragédia contemporânea, ou melhor, do segundo ato da tragédia que começou durante o longo armistício de 1918-1939. Se a Grã-Bretanha tivesse realmente assumido a liderança durante aquele longo período de graça concedido pela história, o Japão teria sido submetido, os Estados Unidos quase certamente entrariam para a Liga moralmente vitoriosos, Mussolini fracassaria por falta dos lauréis etíopes e Hitler, quase sem dúvida, permanecerá para sempre em Schönbühel. Mas, inibidos pelo seu "complexo da Mancha", os ingleses preferiram ficar em casa e insistir em que "a marinha britânica não é suficiente" e deixar de lado o "Convenant".

Em 1931, a França ainda era uma grande potência militar, virtualmente livre do comunismo e a Alemanha ainda era uma República democrática. Hoje, os ingleses que desejam racionalizar seu "complexo da Mancha" não precisam recarregar falta de argumentos. Uma terceira parte da França e uma terceira parte da Itália são, ou parecem ser, comunistas. A Alemanha está dividida em duas e o que dela fica do lado de cá da fronteira é um onus político e militar. E há a Comunidade... E o Pacto do Atlântico...

O argumento de que a Inglaterra é afastada da Europa pelos seus encargos na Comunidade parece um tanto obsoleto e datado dos dias em que a palavra "Domínio" se aplicava exclusivamente aos países de população de origem britânica.

Os Estados dos Domínios têm se manifestado sobre a União Européia em termos muito mais positivos que os estadistas da metrópole.

Todos os outros argumentos, "comunismo francês e italiano", "Pacto do Atlântico", etc. diretos ou indiretamente se enquadram na questão da defesa. Mas a defesa é uma questão que depende do problema fundamental da situação. E', de fato, a atitude subconsciente para este problema fundamental em face da União. O problema consiste em saber se é ou não possível um acordo com a União Soviética na base da atual Cartilha de Ferro. Os que não têm simpatia pela União Européia adotam essa atitude porque desejam — e portanto acreditam possível — tal acordo. — (APLA).